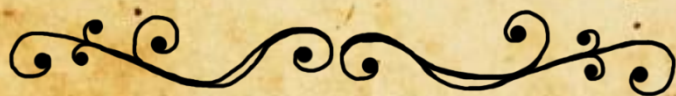


Na rede da poesia



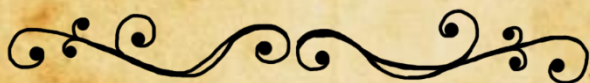
2017 - 2018



Prefeitura Municipal de Tramandaí
Secretaria Municipal de Educação e Cultura



Na rede da poesia



2017 - 6^a edição

"Brincar, estudar, viver ...

Trabalhar, só quando crescer".

2018 - 7^a edição

"Olhar, perceber, preservar ...

Lendo a cidade, aprendendo a cuidar".

Na Rede da Poesia

Luiz Carlos Gauto da Silva

Prefeito Municipal de Tramandai

Flávio Corso Júnior

Vice-Prefeito

Alvanira Ferri Gamba

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Ruth Simon

Chefe de Gabinete da SMEC

Cláudia Regina Nunes

Coordenadora Municipal de Programas Federais

Andrios Bemfica dos Santos

Diretor do Departamento Pedagógico - Ensino Fundamental

Equipe do Departamento Pedagógico - Ensino Fundamental

Coordenação do Projeto

Adriana Silva Nunes

Andrios Bemfica dos Santos

Fernanda Marques Trez

Isabel Cristina Becker da Rosa Conceição

Maristela Peliçoli Gemerasca

Maurício Farias Petry

Patrícia Cunha Prates

Stela Porte da Fontoura

Edição, diagramação e Arte

Andrios Bemfica dos Santos

Digitação

Fernanda Marques Trez

Isabel Cristina Becker da Rosa Conceição

Stela Porte da Fontoura

APRESENTAÇÃO

O concurso NA REDE DA POESIA, possui uma linda história no município de Tramandaí. Nos anos de 2017 e 2018, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, retomou o projeto realizando respectivamente a 6ª e a 7ª edição do concurso, após dois anos sem ser realizado.

Considerando a importância de incentivar as primeiras investidas na arte de escrever e declamar, e tendo em vista o fomento de novos talentos e o desenvolvimento do potencial criativo de cada um, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura retomou o projeto por acreditar que a escrita, leitura e declamação de poesias traz para os estudantes uma maior relação com o processo da escrita e melhora o relacionamento com a literatura.

Ao lerem e escreverem poesias, além de conhecerem mais sobre a história da literatura e do gênero poesia, os alunos assimilam novos termos para se expressarem e, com isso, escrever e falar melhor. Além desses benefícios, ter contato com a poesia é uma das melhores maneiras de expor os seus sentimentos.

Em sua 6ª edição, o concurso teve como tema “Brincar, estudar, viver... trabalhar, só quando”. A temática possibilitou que os alunos abordassem em suas poesias, a importância de combater o trabalho infantil, a fim de garantir os direitos fundamentais da criança e do adolescente: direito à vida e a saúde, à educação, à liberdade, ao respeito e a dignidade, à convivência familiar e comunitária, à cultura, ao lazer e ao esporte, à profissionalização e à proteção no trabalho.

Já na 7ª edição, o concurso teve como tema “Olhar, perceber, preservar... lendo a cidade, aprendendo a cuidar”. Este tema, além de

Na Rede da Poesia

possibilitar que os alunos pudessem demonstrar todo o seu carinho pela nossa Tramandaí, também oportunizou que eles refletissem sobre a importância de ter boas atitudes, ajudando na preservação e cuidado de nossa cidade.

A Prefeitura Municipal de Tramandaí através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, tem orgulho em apresentar neste livro, a seleção das 198 melhores poesias destas duas edições do concurso, valorizando o talento dos nossos alunos e estimulando a identidade com esse gênero literário.

Agradecemos a todos que participaram deste projeto tão importante para o desenvolvimento da cultura literária em nossos alunos.

Aos professores, equipes diretiva e pedagógica das escolas municipais de ensino fundamental, pais, alunos, comunidade escolar e todos que contribuem de uma forma ou de outra para que este projeto aconteça com sucesso, o nosso muito obrigado!

Alvanira Ferri Gamba

Secretária Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

<u>Poesias da 6ª Edição do Concurso - Categoria I</u>	13
Criança não trabalha - Guilherme Guimarães - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	14
Brincar, estudar e viver - Gabrielly da Veiga da Silva - EMEF Dom Pedro I.....	15
Direito de ser uma criança - Yanay Cândido Luiz da Rosa - EMEF Dom Pedro I.....	16
Mãos calejadas - Fernanda de Souza Willianes dos Santos - EMEF Indianópolis.....	17
Receita de viver - Kailane Rafaela Eckstein - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	18
Aproveite a infância enquanto pode - Bianca Fernandes - EMEF Indianópolis.....	19
A liberdade delas - Milena da Silveira Henkel - EMEF Marechal Castelo Branco.....	20
O garotinho do sinal - Mariah Aparecida dos Santos - EMEF General Luiz Dêntice.....	21
Bom mesmo é ser criança - Rafaela de Oliveira Proença - EMEF Dom Pedro I.....	22
Um futuro estragado pode ser mudado - Marcelo dos Santos de Oliveira - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	23
Basta! Chega de trabalho infantil! - Vitória Nunes Pacheco - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	24
Preocupe-se com o que interessa - Isaque Villar - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	25
Aproveite seu tempo - Ana Paula Ferreira - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	26
Ser criança - Eliel Kaina Moraes da Silva - EMEF Dom Pedro I.....	27
Criança tem que ser feliz - Mateus Rodrigues Hammel - EMEF Dom Pedro I.....	28
Minha vida quando trabalho - Ana Paula Vieira de Melo - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	29
O desabafo - Beatriz Baltazar Corrêa - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	30
Vamos brincar - Laura Brigitti Fussbach de Dea - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	31
Ser criança - Gabriella Rabelo de Lima - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	32
Trabalhar só quando adulta - Ellem da Veiga - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	33
Desenvolvendo a infância - Guilherme Back - EMEF Marechal Castelo Branco.....	34
Diga não ao trabalho infantil - Isadora Ribeiro da Costa Alcade - EMEF Marechal Castelo Branco.....	35
Diga não ao trabalho infantil - Maria Eduarda Vidal D'Ávila - EMEF Marechal Castelo Branco.....	36
Brincar, estudar, viver... Trabalhar, só quando crescer - Shayane de Jesus Coelho - EMEF Marechal Castelo Branco.....	37
Liberdade - Maximiliano Martins Anzorena - EMEF General Luiz Dêntice.....	38
Trabalho infantil - Taine de Araújo Schiavon - EMEF General Luiz Dêntice.....	39

Na Rede da Poesia

Trabalho infantil - Diovani Castro Rocha - EMEF General Luiz Dêntice.....	40
A vida e suas etapas - Gabriel Schlemmer Nogueira - EMEF General Luiz Dêntice.....	41
O feinho - Bruno Gabriel Cezar Estigarribia - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	42
Criança tem que ser feliz - Emily Cristiny Bortolaci - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	43
O menino sonhador - Amanda de Lemes - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	44
O garoto sonhador - Rhanna de Britto Pereira - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	45
Quem não tem um sonho - Danilo Costa da Silva - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	46
Criança não trabalha - Djuly Silva de Souza - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	47
O sonho de uma criança - Nathália Jacinto Dias - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	48
Direitos das crianças - Gabriel Cardoso - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	49
Dia de criança - Gabriel Cristiano Calis - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	50
Brinque, viva com uma certeza - Keli Caroline Lima - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	51
Infância - Gabriel Emerim Pare dos Santos - EMEF Indianópolis.....	52
Sem brinquedos - Lana Laureane da Rosa Ertzogue - EMEF Indianópolis.....	53
Viva! Você é criança! - Mariana Borges Ramos - EMEF Indianópolis.....	54
Minha infância - Gabriela - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	55
Uma criança trabalhar? - Amabile Quadros Rosa - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	56
Não reclame de sua vida - Ana Luiza de Macedo - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	57
A vida é pra ser vivida - Emily Ferreira Carvalho - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	58
Viva o agora - Kamilly Ferreira - EMEF São Francisco de Assis.....	59
A criança deve estudar - Danielly dos Reis - EMEF São Francisco de Assis.....	60
Crianças - Stephany Dorneles Santos - EMEF São Francisco de Assis.....	61
Direito da criança - Karine Ferri Zwoboda - EMEF São Francisco de Assis.....	62
Vivendo e aprendendo - Lucas Gabriel Oliveira - EMEF São Francisco de Assis.....	63

Poesias da 6ª Edição do Concurso - Categoria II.....64

Brincar e estudar - Bruno Alan Silva Pereira - EMEF General Luiz Dêntice.....	65
A realidade de uma vida - Luis Gustavo Argenta - EMEF General Luiz Dêntice.....	66
Uma infância perdida - Bruno Pereira da Silva - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	67
Infância roubada - Letícia Vitória Walsh Amorim - EMEF General Luiz Dêntice.....	68
Triste realidade do trabalho infantil - Tamires Graziela Spatt Gonçalves - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	69
A vida - Gabrielle da Silva Donati - EMEF General Luiz Dêntice.....	70

Poema da vida - Bruno Manoel Dos Santos G. Ferreira - EMEF Indianópolis.....	71
Trabalho forçado - Suelen Sousa Dias - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	72
Quando criança - Nathyele Alves de Oliveira - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	73
Criança sem infância - Rafaela Wiland Borges - EMEF Marechal Castelo Branco.....	74
Ciclo infeliz - Igor Nunes de Souza - EMEF General Luiz Dêntice.....	75
Trabalho infantil - Lucas Renan Dias de Paula - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	76
Acabando com trabalho infantil - Amanda Soares de Oliveira - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	77
Como vivo a vida - Evelyn Vaz de Souza - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	78
Apenas viver - Maria Eduarda Martiliano - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	79
Mais um dia - Jerry Adriano da Silva Veiga - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	80
Desistir jamais - Abner Theófilo Martins - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	81
Um sonho - Aline Freire dos Santos - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	82
Criança triste - Lucas Campos Levandovski - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	83
Trabalhar só quando crescer - Jenifer Velozo Goularte - EMEF Indianópolis.....	84
Vivendo - Taina De Oliveira Fraga - EMEF Indianópolis.....	85
Infância perdida - Willian Hudson Machado Ferreira - EMEF Indianópolis.....	86
A realidade - Kayane Veiga Lima Dos Santos - EMEF Indianópolis.....	87
Infância - Andriele Madri Martins - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	88
O trabalho infantil - Jessica Graziela Machado - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	89
Sentimento de criança - Guilherme Josué Barbosa - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	90
Brincar e aprender - Matheus Santa Helena - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	91
Criança adorável - Rayssa Bueno Rodrigues - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	92
A verdadeira infância - João Vitor Teixeira - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	93
Trabalho não é coisa de criança - Cassia Elen Coelho - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	94
A perdida infância - Kauê Ferreira da Silva - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	95
Trabalho infantil - Ketlin Luciana Garcia - EMEF Marechal Castelo Branco.....	96
O trabalho infantil - Jonas Cavan Flores - EMEF Marechal Castelo Branco.....	97
Sentado em uma cadeira - Henrique Dorneles - EMEF Marechal Castelo Branco.....	98
O trabalho dos piás - George Mattos - EMEF Marechal Castelo Branco.....	99
Lema de criança - Veronica Pires - EMEF São Francisco de Assis.....	100
Infância - Enzo Sousa - EMEF São Francisco de Assis.....	101
Minha vida - Mateus De Almeida Gomes - EMEF São Francisco de Assis.....	102
Um dia chegará minha vez - Bianca Lima - EMEF São Francisco de Assis.....	103
Fases... - Cláudio da Silva Barufi - EMEF São Francisco de Assis.....	104
Trabalhar não é estudar! - Alice Machado - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	105

Na Rede da Poesia

Um futuro melhor - Francine Lara - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	106
Criança sofrida - Mariana Alves Grassi - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	107
Infância - Jenifer Marques - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	108
Brincadeira de criança - Maria Eduarda Rocha - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	109
Criança tem que brincar - Francieli Pedro dos Santos - EMEF Dom Pedro I.....	110
Os direitos da criança - Felipe Lima da Rosa - EMEF Dom Pedro I.....	111
Minha infância - Pâmela Camilly Muller Moraes - EMEF Dom Pedro I.....	112
A felicidade e alegria de uma criança - Keven de Souza - EMEF Dom Pedro I.....	113
Vida de criança - Yuri Zeferino Dias - EMEF Dom Pedro I.....	114

Poesias da 7ª Edição do Concurso - Categoria I..... 115

Tramandaí cuidar é amar - Bruno Freire dos Santos - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	116
Somos Tramandaienses - Leonardo Rodrigues Pio - EMEF São Francisco de Assis.....	117
Tramandaí, a cidade encantada - Rafaela Magni - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	118
O meio ambiente de Tramandaí - Elen Campanha de Assis - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	119
Minha cidade é assim... - Ruan Pablo de Souza - EMEF Dom Pedro I.....	120
Tramandaí minha terra amada - Ana Luiza Barbosa da Silva - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	121
O verão - Laura dos Santos - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	122
Capital das praias - Franciele Lima Winkes - EMEF São Francisco de Assis.....	123
Bela cidade - Lindsei Alves Vargas - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	124
Decepções e maravilhas - Anelise Veríssimo de Siqueira - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	125
Às vezes - Vitória da Rosa - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	126
Cidade limpa - Evelin Rodrigues - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	127
Tramandaí, nossa cidade de coração - Willian Fernandes Ferreira - EMEF São Francisco De Assis.....	128
Tramandaí e seus pontos turísticos - Paola Oliveira - EMEF São Francisco de Assis.....	129
Cuidar a nossa cidade - Julia Soares Balduino - EMEF São Francisco de Assis.....	130
A nossa capital das praias - Sabrina Souza - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	131
Encanto das praias! - Livia Costa - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	132
Minha terra! - Pedro Henrique Lourenço - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	133
Nossa cidade - Gabriela Vitória da Silva - EMEF Dom Pedro I.....	134
Tramandaí é a cidade - Eduarda Santiago da Silva - EMEF Dom Pedro I.....	135

Nossa cidade - Maria Eduarda Bonadiman Rabaioli - EMEF Dom Pedro I.....	136
Tramandaí - Kauã Antunes de Souza - EMEF Dom Pedro I.....	137
Amando e preservando nossa cidade - Emily Amaral- EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	138
Preservar e cuidar - Natan Biliéri Warth - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	139
A beleza da cidade - Mariana Pacheco Barbosa - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	140
Mar de Tramandaí - Jasmim Rodrigues dos Santos - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	141
Minha cidade de belezas e encantos - Caroline da Costa Dias - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	142
Um lado que poucos conhecem - Thomas Romero - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	143
Cidade apaixonante - Kelsin Sena da Silva - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	144
Eu falo da minha praia - Luana Karoline Bittencourt - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	145
Tramandaí - Rafaela Rodrigues da Rosa - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	146
Minha cidade Tramandaí - Bettina Farias - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	147
Tramandaí - Luan Ralfe Hannecker Fernandes - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	148
Preservar para o futuro - Anthony Gabriel Griffante Borges Pinto - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	149
Minha cidade! - Mayssa Vitória Pacheco Gomes - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	150
Lendo a cidade, aprendendo a cuidar! - Gustavo Correa dos Santos - EMEF Marechal Castelo Branco.....	151
Nessa pequena cidade - Stella Farias Pereira - EMEF Marechal Castelo Branco.....	152
Uma cidade que sempre vou cuidar - Marcos Vinicius das Chagas Silva - EMEF Marechal Castelo Branco.....	153
Tramandaí é linda - Kalyel Thierry Contri de Lima - EMEF General Luiz Dêntice.....	154
Tramandaí do meu coração - Otávio de Matos - EMEF General Luiz Dêntice.....	155
Cidade amada - Davi Alfredo Feller - EMEF General Luiz Dêntice.....	156
Mar azul, mar marrom - Mariah Aparecida Bernardes - EMEF General Luiz Dêntice.....	157
Minha eterna namorada - Lenin Müller Boeira - EMEF General Luiz Dêntice.....	158
Minha antiga rua - Isadora Pinheiro Lopes - EMEF Indianópolis.....	159
Minha cidade: Tramandaí - Maria Eduarda Lisboa - EMEF Indianópolis.....	160
Minha cidade - Nicolly Caldasso Borges - EMEF Indianópolis.....	161
Tramandaí e Pernambuco - João Inácio da Silva Nunes - EMEF Indianópolis.....	162
Minha cidade - Ellen Costa Ferreira - EMEF Indianópolis.....	163

Poesias da 7ª Edição do Concurso - Categoria II..... 164

O respiro do presente - Maria Eduarda Rocha - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	165
--	-----

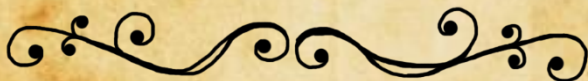
Na Rede da Poesia

Cuidado e beleza: uma balança - Carlos Henrique Amigone Pereira - EMEF General Luiz Dêntice.....	166
Tramandaí é emoção - Matheus Gonçalves Nunes - EMEF Dom Pedro I.....	167
Tramandaí: a capital das praias - Diego Cavilan Farias - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	168
Preservar é amar - Fabricio Sampaio Madeira - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	169
Tramandaí, capital das praias - Maria Eduarda de Oliveira - EMEF Indianópolis.....	170
Bela cidade - Gabrielle da Silva Donati - EMEF General Luiz Dêntice.....	171
Eu vejo Tramandaí - Juliana Mayer de Souza - EMEF Dom Pedro I.....	172
Nossa Tramandaí - Eliel Kainã Moraes da Silva - EMEF Dom Pedro I.....	173
A cidade fala - Kailane dos Santos Mendonça - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	174
Tramandaí é poesia - Amanda Silveira Rhodem - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	175
Tramandaí, minha cidade querida - Luana Magni Almeida - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	176
Olhar e perceber - Kamili Meneguel - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	177
Belezas da nossa cidade - Maryana Barrufi Rolim - EMEF Thomaz José Luiz Osório.....	178
Tramandaí, e aí? - Enzo Reus Goulart da Silva - EMEF General Luiz Dêntice.....	179
Olhares ingênuos - Suellem de Assis Cardoso - EMEF General Luiz Dêntice.....	180
Tramandaí, é hora de preservar - Ângelo Martins da Silva Bandeira - EMEF General Luiz Dêntice.....	181
Eu e minha cidade - Rafael Silva de Oliveira - EMEF Dom Pedro I.....	182
Eu amo Tramandaí - Rafaela de Oliveira Proença - EMEF Dom Pedro I.....	183
Minha Tramandaí - Stéfany de Castro Agne Gomes - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	184
Minha cidade... Minha Tramandaí - João Vitor Ritzel - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	185
Amor de cidade - Hendrini Pinheiro de Moraes - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	186
Tramandaí é preservada? - Amábile Thereza Quadros - EMEF Jorge Enéas Sperb.....	187
A natureza - Augusto Correa da Silva Cheiz - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	188
O Rio Tramandaí - Nicolas da Silva Nogueira - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	189
Litoral - Kimberly Alana Oliveira da Silva - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	190
Meu lar - Luiza Bertoli Pereira - EMEF Cândido Osório da Rosa.....	191
Lugar onde moro - Brendha Evelim dos Santos Teixeira - EMEF Indianópolis.....	192
Terra amada - Lana Laureane da Rosa Ertzogue - EMEF Indianópolis.....	193
Tramandaí - Bem-Hur Braga Barbosa - EMEF Indianópolis.....	194
Cuidar e preservar - Luciana Rafaela Valadas da Silva - EMEF Indianópolis.....	195
Cuidando Tramandaí - Juliano Costódio Nunes - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	196
Uma cidade bonita tomada pela poluição - Guilherme Duarte da Cruz - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	197

Minha casa - Vitor Paim da Silva - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	198
Minha cidade - Hérica Paim da Silva - EMEF Nossa Senhora das Dores.....	199
Seja a diferença em Tramandaí - Laiza Santos - EMEF São Francisco de Assis.....	200
Tramandaí com menos sujeira e mais consciência - Leonardo Alexander da Silva Inchauste - EMEF São Francisco de Assis.....	201
Nossa Tramandaí - Flaiane dos Santos Severo - EMEF São Francisco de Assis.....	202
Tramandaí, capital das paisagens - João Vitor Ferreira - EMEF São Francisco de Assis.....	203
Tramandaí, meu lar - Kauã Fraga Gonçalves - EMEF São Francisco de Assis.....	204
Tramandaí - Kamilly Cardozo Ritta da Silva - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	205
A Tramandaí que eu conheço - Marcos Geisel Teles - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	206
Preservar e cuidar - Eric Rafael Koch Nunes - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	207
Tramandaí limpa - Jean Lucas Soeiro de Vargas - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	208
Preservando Tramandaí - Cassiane Rolim Cardoso - EMEF Erineo Scopel Rapaki.....	209
Está na hora de preservar - Vagner Marques - EMEF Marechal Castelo Branco.....	210
Tramandaí minha cidade - Manoela Ferreira - EMEF Marechal Castelo Branco.....	211
Apenas uma cidade - Yasmim de Souza Vieira - EMEF Marechal Castelo Branco.....	212
Não é qualquer cidade! É a minha cidade! - Kaillany Carrion - EMEF Marechal Castelo Branco.....	213
Ondas do mar de Tramandaí - Djulya D. K. Pereira - EMEF Marechal Castelo Branco.....	214

Na rede da poesia

VI edição



2017

"Brincar, estudar, viver ...

Trabalhar, só quando crescer".

Categoria 1

Alunos de 6^o e 7^o ano

1º lugar na categoria I - 2017

CRIANÇA NÃO TRABALHA!

Eu aqui na escola
Brincando e estudando
Nem consigo imaginar
Crianças trabalhando.

São muitas crianças
Trabalhando pesado.
E eu só de imaginar
Já fico apavorado!

Na infância é preciso
Brincar, estudar e viver.
Por isso, que trabalhar
É só quando crescer.

Para ser alguém na vida
É preciso estudar.
Pois apenas no futuro
Irá ter que trabalhar.

Sabemos que é difícil
Mas temos que acreditar
Muitas crianças trabalham
Para sua família sustentar.

Aluno: Guilherme Guimarães - 7º ano - 2017
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório

Na Rede da Poesia

2º lugar na categoria I – 2017

BRINCAR, ESTUDAR E VIVER

Toda criança precisa
Brincar, estudar e viver.
Não deve nunca trabalhar
Você precisa entender.

Estudar é muito importante
Para ter um futuro legal.
Isso precisa ser respeitado
Para que toda a criança
Tenha uma infância normal.

Trabalhar é só para os adultos.
Criança tem que aproveitar.
Por isso criança precisa,
Exploração não aceitar.

Compromisso, tarefas e atividades.
Isso é papo de adulto.
Criança precisa mesmo
Poder ter muita liberdade.

Aluna: Gabrielly da Veiga da Silva – 7º ano – 2017

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

3º lugar na categoria I - 2017

DIREITO DE SER UMA CRIANÇA

Toda criança precisa estudar,
Mas, para poder ajudar
Muitas se obrigam a trabalhar!

Brincar, pular e dançar,
Isso sim, toda criança deveria ter,
Trabalho infantil,
Deveriam colocar um fim.

Os pais obrigam os filhos a trabalhar,
Nós não devemos deixar,
Pois existe uma lei
E todos deveriam fiscalizar....

Muitas crianças vão para rua,
Precisando se sustentar
Seus pais ficam em casa
Só aproveitar...

Já estamos cansados
De ver crianças a sofrer
Passando fome, pois não tem o que comer,
Mas continuam a trabalhar
Para poder sobreviver...
Todos devem entender
Que criança,
Deve trabalhar, só quando crescer!

Aluna: Yanay Cândido Luiz da Rosa - 6º ano - 2017

Professora: Carmem Luminaria

EMEF Dom Pedro I

Na Rede da Poesia

4º lugar na categoria I – 2017

MÃOS CALEJADAS

Brincar, estudar, viver...
Minha vida é de rainha
Nas horas de folga
O que curto é uma prainha

Mas vejo muitas crianças neste país
Tristes, a trabalhar
Sem sorriso nos rostos
Isto não é de se justificar

Esta vida de escravo
Não quero para ninguém
Peço ajuda aos homens e a Deus também

Não permitam que estas crianças
Tenham suas infâncias ceifadas
Elas tem o direito de viver e serem amadas.

Aluna: Fernanda de Souza Willianes dos Santos - 6º ano - 2017

Professora: Clarice Escouto dos Santos

EMEF Indianópolis

5º lugar na categoria I – 2017

RECEITA DE VIVER

Ingredientes

300 g de brincadeira
450 g de essência de viver
25 g de estudos
500 g de crescer

Cobertura

1 pacote de sorrisos
2 litros de sonhos
1 pote de amor

Modo de Preparar

Misture 300 g de brincadeira com 450 g de essência de viver
Bata bem e misture 25 g de estudos,
500 g de crescer e coloque no forno por 45 minutos.

Faça a cobertura misturando 2 litros de sonhos
Com o pacote de sorrisos e mexa bem.
Por último acrescente o amor
e mexa por mais de 5 minutos
e coloque por cima do bolo da vida.

Aluna: Kailane Rafaela Eckstein - 6º ano - 2017

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

Na Rede da Poesia

6º lugar na categoria I – 2017

APROVEITE A INFÂNCIA ENQUANTO PODE!

Quando se é criança,
É tempo de brincar,
Se divertir, sorrir e pular.

Na infância aproveitamos,
Cada segundo, cada minuto,
Temos pressa...
Pois só existe uma lei...
Viver, estudar e ser feliz.

Mas, as crianças,
Estão sendo exploradas,
E até prostituídas...
Isto não é vida!

Ao invés de sorrir,
Ficam tristes,
Ao invés de brincar,
Trabalham,
Ficando para baixo,
Vendo sua infância perdida.

Temos que denunciar,
Para que sejam presas,
E, as crianças salvar.

Aluna: Bianca Gonçalves Fernandes – 7º ano – 2017

Professora: Margarete Korf Gaspar

EMEF Indianópolis.

7º lugar na categoria I - 2017

A LIBERDADE DELAS

Suor, tristeza e dor
Onde não deveria existir.
Felicidade, liberdade e sorrisos
Que foram tirados delas assim!

Por onde passo,
Posso ver um sorriso falso.
Que diz sobre todas as crianças
A maioria sem esperança.

Lavoura, campo ou fábrica,
Crianças desmaiando de cansaço.
Sonhos e esperanças,
Todos eles despedaçados!

Brincadeira e amigos de escola,
Ser feliz brincando de boneca e bola.
Aprender, crescer, ser sempre feliz
E talvez, depois, trabalhar como aprendiz!

Aprender que o certo é a liberdade,
Até onde você pode ir.
Mas, principalmente se lembre
Dos seus sonhos nunca deve desistir!

Aluna: Milena da Silveira Henkel - 7º ano - 2017

Professora: Evanise Gonçalves Bossle

EMEF Marechal Castelo Branco

Na Rede da Poesia

8º lugar na categoria I - 2017

O GAROTINDO DO SINAL

Lá fora vejo

Um menino passando mal

Eua já conheço ele

É o garotinho do sinal

De pés no chão e com frio

O menino quase morre

Quando eu chego perto dele

Assustado, ele corre...

Ele vende balinhas

Na chuva, no frio e no calor

Nosso ponto de encontro é o asfalto

Onde ele chora de dor.

E para comprar seu alimento

Economiza tostão por tostão,

Mas como tudo é muito caro

Não dá nem pra comprar pão.

Seus olhos são azuis

E o cabelo cor de mel,

Ele está todo sujo,

Enquanto olha para o céu.

Agora ele está feliz,

Pois na escola ele vai

Este menino tão bonito,

Ganhou uma mãe e um pai.

Aluna: Mariah Aparecida Bernardes dos Santos - 6º ano - 2017

Professora: Adriana Casagrande

EMEF General Luiz Dêntice

9º lugar na categoria I – 2017

BOM MESMO É SER CRIANÇA

Bom mesmo é ser criança
E na sua infância poder:
Sorrir, brincar, correr,
Se divertir.
Isso sim é saber viver.

Bom mesmo é ser criança.
Ter sonhos e
Poder dar asas à imaginação.
Porém, é preciso cuidado
Pra não sofrer exploração.

Bom mesmo é ser criança!
Dançar, pular e ter
Vida saudável.
Não deve nunca sofrer ou
Sentir saudade.
Precisa sim, de liberdade.

Bom mesmo é ser criança
Sorriso estampado no rosto.
Ser amada, protegida e
Ser feliz.
Ter o futuro que sempre quis.

Aluna: Rafaela de Oliveira Proença – 7º ano – 2017

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

10º lugar na categoria I - 2017

UM FUTURO ESTRAGADO PODE SER MUDADO

Uma criança não deve trabalhar,
Ela deve brincar e estudar.
Ela tem que viver e crescer
E entender que trabalhar é
Só quando crescer.

Uma criança até pode
Ajudar seus pais em casa,
Estendendo uma roupa. . .
Mas sempre coisa pouca.

Uma criança deve brincar
E aproveitar cada momento,
Porque a infância passa como vento.

Uma criança tem que estudar
E se dedicar para um futuro formar.
O trabalho infantil só atrapalha a vida das crianças,
Elas terão um futuro sem esperança
Elas podem até morrer
por algum acidente que pode acontecer.

Aluno: Marcelo dos Santos de Oliveira - 7º ano - 2017

Professora: Terezinha Pizoni Marques

EMEF Thomaz José Luiz Osório

BASTA! CHEGA DE TRABALHO INFANTIL!

Hoje em dia
Você não veria
Tanta criança
Com a lembrança
Que já brincou uma vez
Uma estupidez.

Pessoas sem amor
E as crianças sofrem dor
Se divertem em ver
A alegria desaparecer
Não se importam
E atrás não voltam.

Toda criança um sonho tem
Sonham um futuro que vem
Não são diferentes
Querem encontrar seus parentes.

São picorruchos
São gaúchos
Adolescentes e crianças de todas as idades
Sofrendo com a mesma maldade.

Olhando o céu de anil
Lembrando de que o Brasil
São mais de quinhentos mil
No olhar triste infantil
Ainda há de brilhar a esperança
De que todas as crianças
Sejam felizes neste país.

Aluna: Vitória Nunes Pacheco - 7º ano - 2017

Professora: Terezinha Pizoni Marques

EMEF Thomaz José Luiz Osório

PREOCUPE-SE COM O QUE INTERESSA

Eu sou criança
E só quero brincar
Sem me preocupar em trabalhar
Tenho que pensar em estudar.

No futuro quero ser alguém
Por isso, minhas notas são cem.
Não trabalhe na infância,
Brinque em quanto é criança.

Tenho que me concentrar
Em estudar e viver
Para que no futuro
Eu escolha o que quero ser.

Aluno: Isaque Villar da Silva - 7º ano - 2017
Professora: Maria Margarete Bertolino Steinmetz
EMEF Thomaz José Luiz Osório

APROVEITE SEU TEMPO

Aproveite para estudar,
Que um dia o tempo vai acabar.
Um dia você vai crescer,
E a oportunidade vai desaparecer.

Não desperdice seu tempo a chorar,
Deixe de besteira e vá brincar.
Um dia esses estudos vão te recompensar,
Não deixe esta porta de fechar.

Um dia você vai crescer,
E como todo mundo, vai amadurecer.
E quando este tempo acabar,
Você vai trabalhar.

Aluno: Ana Paula Ferreira da Silva - 7º ano - 2017
Professora: Maria Margarete Bertolino Steinmetz
EMEF Thomaz José Luiz Osório

Na Rede da Poesia

SER CRIANÇA

No caminho da escola
Uma triste realidade:
Crianças passando fome,
Sem um lar, sem liberdade.

Ser criança não é isso!
Exploração, abandono e maus tratos.
Ser criança é ter sonhos.
É caminhar feliz. Isso é fato.

A criança que desde cedo trabalha,
Não estuda e nem brinca.
Cresce sem aproveitar sua infância.
E sua felicidade, nem sempre alcança.

Num mundo de violências
Contra a natureza, o homem e os animais.
Criança precisa ser respeitada,
Porque brincar nunca foi demais.

É por isso que criança tem
Que brincar, estudar e viver.
Trabalhar é só para os adultos.
Não podemos nunca disto esquecer.

Aluno: Eliel Kaina Moraes da Silva – 7º ano – 2017

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

CRIANÇA TEM QUE SER FELIZ

Toda criança adora brincar.
Brincar faz parte da sua vida.
Ajuda no seu crescimento.
Isso não pode ficar no esquecimento.

Trabalhar é para o adulto.
Isso não é para criança,
Pois criança precisa ter
Muita paz e esperança.

Precisa aprender a ler.
Precisa ter a chance de estudar.
Sua vida deve ser tranquila e
Cheia de felicidade.
Isso você precisa entender.

Quando cresce perde a chance
De ser um adulto feliz,
Pois quando criança
Não teve o espaço
Que sempre quis.

Por isso então devemos
Respeitar e compreender.
Que toda criança precisa:
Brincar, estudar e viver.

Aluno: Mateus Rodrigues Hammel – 7º ano – 2017

**Professora: Eva Algayer
EMEF Dom Pedro I**

Na Rede da Poesia

MINHA VIDA QUANDO TRABALHO

Eu não gosto de trabalhar
Porque não tenho tempo de estudar
E nem brincar
Muito menos descansar.

Eu trabalho como vendedor de cocada
Todos os ricos me olham e dão risada
Minha obrigação é trabalhar
Para poder me sustentar.

Eu moro na rua
E a comida que eu como é crua
Às vezes como a comida do lixo
Junto com um mendigo.

Eu sou uma simples criança
Que adora bagunça
Mas a bagunça foi embora
E eu fiquei com lágrimas para fora.

Aluna: Ana Paula Vieira de Melo - 6º ano - 2017

Professora: Nalú Alessandra Bozza

EMEF Cândido Osório da Rosa

O DESABAFO

Dia e noite eu tenho que trabalhar
Parece que essa dor nunca vai acabar!
Saudades de uma boa comida.
Saudades de quando eu tinha uma boa vida.

Eu só trabalho, só isso!
Não sei se vivo para trabalhar
Ou trabalho para viver.
Não posso brincar, imagina descansar!

Não tenho prazeres, e nem vou à escola.
Nem lembro da última vez que joguei bola.
Se não faço o que querem me maltratam
Sem comida, sem água até frio eu passo!

Sofro mais a cada dia!
Isso não é vida!
Essa escolha não foi minha.
A única coisa que quero é uma cama quentinha.

Aluna: Beatriz Baltazar Corrêa - 6º ano - 2017
Professora: Nalú Alessandra Bozza
EMEF Cândido Osório da Rosa

Na Rede da Poesia

VAMOS BRINCAR

Brincar de boneca, de bola, de balão. . .
Brincar com o gato, o cachorro, camaleão.
Tudo com muito cuidado, mas com diversão.
Brincar de desenhar, de riscar, de colorir. . .
Desenhar com os amigos e começar a rir.
Ajudar na cozinha, fazer bolo e brigadeiro
Fazer tudo e bancar o cozinheiro.
Ir na escola e aprender a ler
Tudo que preciso,
O essencial para viver. . .
Leio histórias
De contos legais
Como um bis
E digo que quero mais.

Aluna: Laura Brigiti Fussbach de Dea - 7º ano - 2017

Professora: Suzemara Wirtt

EMEF Cândido Osório da Rosa

SER CRIANÇA

Vamos aproveitar e ser criança
E também brincar de ciranda
O tempo vai passando,
E a gente vai mudando.

Vai passando igual ao vento
E em seguida, passou!
Depois desejamos voltar no tempo
Que a nossa infância levou.

Assistir desenhos na televisão
Coisa que é legal criança fazer
Ter amigos e diversão
Depois ficará no coração.

Trabalhar coisa de adulto
Hoje quero pensar no futuro
Minha infância vou aproveitar
Para em breve eu me alegrar.

Aluna: Gabriella Rabelo de Lima - 7º ano - 2017
Professora: Suzemara Wirtt
EMEF Cândido Osório da Rosa

Na Rede da Poesia

TRABALHAR SÓ QUANDO ADULTA

Eu quero é viver como criança.
A cada dia dançar uma nova dança
Eu quero mesmo é ganhar presente
E a cada dia perder um novo dente

Conhecer a fada do dente
E a cada dia viver um novo presente
Criar uma nave espacial
E a cada dia esperar ansiosa pelo natal

Trabalhar só quando adulta
Vou brincar sem culpa
Não vou trabalhar
Apenas estudar.

Aluna: Ellem da Veiga Lopes - 7º ano - 2017

Professora: Suzemara Wirtt

EMEF Cândido Osório da Rosa

DESENVOLVENDO A INFÂNCIA

Criança tem o direito de estudar
para sua mente aprimorar. . .
e seus conhecimentos aperfeiçoar.
Por isso, a escola é o seu lugar!

Existem ocasiões para sonhar. . .
onde na infância vamos explorar!
E todas as fases conhecer,
por isso jamais deixar de viver,
em seu mundo de brincar!

Crescer e amadurecer fazem parte de mudar,
e assim, cada momento aproveitar.
Encontrando maneiras de organizar,
tudo o que se quer realizar!

Mais tarde quando crescer,
então começam a trabalhar.
E até lá devemos conviver,
num espaço de aprender. . .
para em nova etapa se dedicar!

Aluno: Guilherme Henrique Back - 6º ano - 2017
Professora: Evanise Gonçalves Bossle
EMEF Marechal Castelo Branco

DIGA NÃO AO TRABALHO INFANTIL

O trabalho infantil
É muito comum no Brasil.
Você tem que estudar
Para seu futuro melhorar

Ser criança é brincar,
Estudar e se divertir.
Trabalhar, só depois dos 14, e como aprendiz!
Você tem que ser feliz!

O trabalho juvenil prejudicará o seu futuro
Aqui no Brasil é comum isso acontecer.
Se isso não acabar, você pode se prejudicar!

Aluno: Isadora Ribeiro da Costa Alcade - 7º ano - 2017

Professora: Evanise Gonçalves Bossle

EMEF Marechal Castelo Branco

DIGA NÃO AO TRABALHO INFANTIL

Crianças não podem trabalhar, e sim, estudar.

Diga não ao trabalho infantil.

Crianças vendendo drogas na rua, NÃO!

O trabalho infantil é proibido por lei,

Crianças na escola é bem melhor que na rua.

Estudar, brincar, viver

É melhor do que vender drogas

não é questão de querer, nem questão de concordar!

Os direitos das crianças, todos tem que respeitar!

Aluno: Maria Eduarda Vidal D'Ávila - 6º ano - 2017

Professora: Evanise Gonçalves Bossle

EMEF Marechal Castelo Branco

Na Rede da Poesia

BRINCAR, ESTUDAR, VIVER... TRABALHAR SÓ QUANDO CRESCER

Trabalho infantil...
É incrível isso acontecer
Ao invés da criança
brincar e estudar
Ela ter que trabalhar e sofrer.

Assim o tempo passa
E a criança sem futuro, continua a trabalhar
Já estudar na hora de tudo isso acabar,
para que possam estudar.

Trabalho infantil é errado.
Tenha atenção!
Quem explora uma criança,
sofre punição!

Se uma criança trabalha
O mundo pode sofrer
E a infância
Pode morrer.

Aluna: Shayane de Jesus Coelho - 7º ano - 2017
Professora: Evanise Gonçalves Bossle
EMEF Marechal Castelo Branco

LIBERDADE

Estou condenado
A viver engaiolado
Dia após dia
Trabalhando sem parar.

Olhando pela janela,
Vejo crianças brincando
Mas estou aqui trabalhando.

O que eu fiz?
Só queria brincar
Mas numa armadilha fui parar.

Papai e mamãe
Um dia irei lhes visitar
Uma oportunidade irei achar
Para escapar.

Sinto falta do vento no meu rosto
Poder brincar e correr
Mas estou preso.

Quero lembrar o que é liberdade
Ver a luz do sol
A luz que vejo é de lâmpadas e velas
Que iluminam as noites frias e congelantes.

Aluno: Maximiliano Martins Anzorena - 7º ano - 2017
Professora: Suzana Marlete dos Reis
EMEF General Luiz Dêntice

TRABALHO INFANTIL

Trabalho infantil é triste
Trabalho infantil é crime
A criança perde a infância
Ela perde a dança.

Tem vários problemas,
Problemas e doenças
Que geram consequências.

Nós somos vendidos
Somos explorados
Somos abusados
Quando isso acabará?
Eu quero é brincar!

Aluna: Taine de Araújo Schiavon - 7º ano - 2017

Professora: Suzana Marlete dos Reis

EMEF General Luiz Dêntice

TRABALHO INFANTIL

O trabalho é movido pelo dinheiro
O dinheiro atrai pessoas
Que por serem gananciosas
Acabam fazendo seus filhos
Trabalharem por sua conta.

Assim como a vida passa
Os filhos também passam
E por terem sido explorados
Acabam fazendo com que seus filhos
Sejam escravizados.

Então, o que haverá?
Com aqueles que um dia
Me fizeram trabalhar?
Então, o que haverá comigo?
Se agora faço o mesmo
A que no passado fui forçado?

Aluno: Diovani Castro Rocha - 7º ano - 2017
Professora: Suzana Marlete dos Reis
EMEF General Luiz Dêntice

Na Rede da Poesia

A VIDA E SUAS ETAPAS

Neste mundo, nesta vida,
Um ditado vou dizer
Como é, ou pelo menos,
Como deveria ser.

Tosa criança tem que brincar,
Aproveitar, sorrir e ser amada.
O mesmo amor da pura inocência,
É o que deve receber.

E como tudo passa tão rápido
Logo, é chegado a hora de estudar
De aprender, primeiro a ler e escrever,
Depois vem matemática, português, química e inglês.

Que loucura, que sufoco é aprender
Não demora, chega o conhecimento,
O despertar, o descobrir, o viver.
Sim, então, você cresceu e viver também significa escolher.

Finalmente, juntando tudo que viveu
Até aqui, irá trabalhar
Deste trabalho, vai ganhando sabedoria,
Experiência e a prática do que aprendeu.

Com um início de uma vida independente,
Para todo jovem vou deixar
Não pule etapas, trabalhe no que gosta
E nunca esqueça, o tempo voa e não volta pra te buscar.

Aluno: Gabriel Schlemmer Nogueira - 7º ano - 2017

Professora: Adriana Casagrande

EMEF General Luiz Dêntice

O FEINHO

Tinha um menino feinho
o apelido dele era vitinho,
se acha feio todo o momento
que até o irmão tem sentimento.

Ele e o irmãozinho
moram sozinhos,
e o seu irmãozinho
é muito magrinho

O vitinho tem que estudar
mas não tem dinheiro pra pagar...
ele trabalha sozinho,
na rua nua,
limpando o vidro dos carros
em plena lua.

Aluno: Bruno Gabriel Cezar Estigarribia - 6º ano - 2017

Professora: Viviane Falcão Lemos

EMEF Nossa Senhora das Dores

CRIANÇA TEM QUE SER FELIZ

O dia tão lindo,
e o garoto tão vazio.

Sem estudar,
sem amigos,
trabalhando o dia todo,
sendo explorado e humilhado.

Tentando ajudar com as despesas
mas apenas perdendo o tempo de ser feliz,
o tempo de dar trabalho, não trabalhar.

Crianças não devem trabalhar
devem brincar e estudar,
devem dar trabalho e curtir a vida.

Trabalho infantil é crime,
explorar crianças é crime.
Criança tem que ser feliz,
enquanto há tempo.

Aluna: Emily Cristiny Bortolaci - 7º ano - 2017
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

O MENINO SONHADOR

Nas ruas da cidade
mora um menino sonhador
explorado, sozinho, humilhado,
mas o sonho dele
era ser amado.

Sempre foi rejeitado,
desde pequeno,
sempre explorado.

Da escola?
Ele nem passa perto!
Tem que trabalhar
para ajudar a sustentar a família.

Queria ele
poder ter uma vida normal,
brincar como as outras crianças.

Ele deveria viver,
deveria estudar
e não ser explorado.
Trabalho infantil é crime,
é errado!

Crianças tem que aproveitar,
brincar de ser feliz
antes do tempo acabar.

Aluna: Amanda de Lemes - 7º ano - 2017
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

O GAROTO SONHADOR

Era um menino
muito pobre,
que trabalhava
e não tinha
tempo pra nada.

Em seu trabalho duro
Ele cantava e até dançava.
Com o dinheiro que ganhava
em casa ajudava.

O sonho dele
era estudar,
mas ele tinha
que trabalhar.

De tanto trabalhar
Não tinha tempo para brincar.
Sozinho trabalhava,
para a família sustentar.

Aluna: Rhanna de Britto Pereira - 6º ano - 2017

Professora: Viviane Falcão Lemos

EMEF Nossa Senhora das Dores

QUEM NÃO TEM UM SONHO

Na roça
onde é longe,
menino trabalham
sem parar.

O trabalho é duro,
não se alimenta direito,
em baixo do calor
e da chuva.

O menino vazio
e solitário.
Sonha em poder
brincar e estudar,
como toda a criança.

Pois sem condições
precisa trabalhar
para a família ajudar.

Aluno: Danilo Costa da Silva - 7º ano - 2017
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

CRIANÇA NÃO TRABALHA

Criança não trabalha
Criança dá trabalho!
A criança tem direito de brincar,
viver, crescer, correr e ser respeitada.
Isso é o direito dela.

Trabalhar é só pros adultos
que já viveram sua infância.
Mas tem muita gente
que não respeita a lei
e bota as crianças para trabalhar.

Muitas vezes o trabalho
atrapalha o estudo da criança.
Então vamos respeitar
o momento da infância.

Aluna: Djuly Silva de Souza - 6º ano - 2017

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

O SONHO DE UMA CRIANÇA

Criança gosta de brincar,
ter saúde e ser feliz.
Mas, principalmente,
ter a mãe e o pai sempre ali.

Criança gosta de brincar
e não de sofrer.
Criança é igual a um anjo
que é liberto para viver.

Aluna: Nathália Jacinto Dias - 6º ano - 2017
Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz
EMEF Erineo Scopel Rapaki

DIREITOS DAS CRIANÇAS

Brincar, toda criança gosta
Trabalhar, não.
Porque faz calos na mão
E destrói o coração.

Estudar nem sempre deixa a pessoa inteligente
Mas sabemos dos direitos da criança e do adolescente.
Viver nesse mundo é difícil
Ainda mais com o trabalho infantil.
Nós temos que denunciar
Assim as crianças nunca mais vão chorar.

Trabalhar, só quando crescer.
É lei, todos devem saber e obedecer
Se não com a justiça vão ter que se entender.

Aluno: Gabriel da Conceição Cardoso - 6º ano - 2017

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

DIA DE CRIANÇA

Lugar de criança é no jardim de infância
Longe de toda a ganância.
Para brincar e se divertir
E por um bom tempo sorrir.
Na infância, sempre brincar
E, quando adulto, com os problemas se importar.

Palavras são lindas, letras são belas.
Ah, como as crianças são tagarelas!
Quando criança, tem que ficar longe de todo o mal
Para depois ter uma vida normal.
Afinal, trabalho infantil nunca será legal.
Também temos que estudar
Pois ser criança não é só brincar.

Aluno: Gabriel Cristiano Calis - 6º ano - 2017
Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz
EMEF Erineo Scopel Rapaki

Na Rede da Poesia

BRINQUE, VIVA COM UMA CERTEZA

Brinque enquanto é tempo
Estude pra ser quem quer que seja
Não importa a diferença.
Brinque, tenha educação
E mantenha a pureza no coração.
Viva e caminhe sobre esse mundão.
Brinque sim, trabalhe não.
Siga seu coração.
Mas preste atenção:
A vida é cheia de surpresas
Não fique só de bobeira.
Brinque, estude e aprenda
Que a vida é passageira.
Não esqueça da sua origem,
Mas sim esqueça da pobreza.
Cresça e tenha tudo que você sonha.
Conquiste com gentileza e humildade.
Não seja grosseiro.
Lembra: cabeça de pé com muita certeza
Que não andarás com tristeza
Mas sim com felicidade.
Amizades verdadeiras,
Assim lembrará de viver,
Reviver num mundo melhor que esse,
Cheio de novos sonhos e brincadeiras.
Não seja quem eles querem que você seja
Apenas viva com alegria.

Aluna: Keli Caroline Caminha Lima - 6º ano - 2017

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

INFÂNCIA

Meu assunto é brincar e estudar,
Viver
Trabalhar, só quando crescer,
Agora estudo
Estudo para valer
Pois o que quero é vencer
Quando vejo muitas crianças
A trabalhar somente
Dói-me o coração
Queria que não houvesse
Esta escravidão
Nos seus olhos de menino
Vejo tanta ingratidão
Daqueles que não entendem
Que criança é emoção
De pular, gritar e amar
Num mundo de inspiração
Preste bem atenção
Nunca deixe que exista
Esse trabalho escravo
Que é uma maldição

Aluno: Gabriel Emerim Pare dos Santos – 6º ano - 2017
Professora: Clarice Escouto dos Santos
EMEF Indianópolis

SEM BRINQUEDOS

Pense bem, se fosse você?
No lugar desta criança
Isso não deve acontecer
Pois ela não tem infância

Você pode fingir que não vê
Mas é coisa que acontece
Lá no fundo todos sabemos
E a criança não merece

Ela tem que estudar
Ela tem que brincar
Ela tem que amar

Por seu futuro eu apelo
Denuncie, por favor
Pois o lema nesta vida, e simplesmente amor

Aluna: Lana Laureane da Rosa Ertzogue – 7º ano – 2017

Professora: Clarice Escouto dos Santos

EMEF Indianópolis

VIVA! VOCÊ É CRIANÇA!

Lugar de criança...
É brincando,
É estudando,
É vivendo dignamente,
É sendo feliz.

É triste saber...
Que há no mundo,
Crianças que não sabem,
O que é um lápis de cor...
Que não sabem o que é uma sala de aula.

Criança tem que estudar,
Criança tem que viver,
Dando um passo de cada vez...

Mas...
O que seria um passo de cada vez?
É poder brincar como criança,
Viver como criança,
Com alegria e sonhos de criança,
Sem ter que trabalhar como escravo.

Isso não quer dizer...
Que não podem ajudar em casa,
Ajudar na lida diária,
Pois isso não cai a mão,
É só participação.

É crime obrigar crianças,
Fazerem trabalho pesado,
Temos que denunciar.
Lugar de criança é na escola,
Estudando e garantindo um futuro melhor.

Trabalhar no tempo certo!
Só quando crescer!

Aluna: Mariana Borges Ramos - 7º ano - 2017
Professora: Margarete Korf Gaspar.
EMEF Indianópolis

MINHA INFÂNCIA

Minha infância não tive...
Me tiraram... arrancaram
De mim

Não pude brincar
Não pode ser criança
De verdade

Não pude ser como
As outras crianças
Nunca pude sorrir

Apenas chorar e chorar
E às vezes nem isso
Posso fazer

Mas agora sei que
Posso sorrir de verdade
Pois cresci e aprendi

Que meu lugar era
Brincando me divertindo
Sendo feliz

Aluna: Gabriela - 7º ano - 2017
Professora: Clarissa Cardoso de Oliveira
EMEF Jorge Enéas Sperb

UMA CRIANÇA TRABALHAR?

Brincar e estudar
Esse é o dever da criança,
Brincando dá até pra fazer lembrança
Uma criança
Pilotar um avião
Só se for para ficar correndo na pista.
Uma criança
Ser esportista
Só se for em jogos de mesa.
Uma criança
Dirigir um carro
Só se for ao imaginário
Ser criança é brincar,
Ser criança é estudar
E o mais importante
É criança não trabalhar.

Aluna: Amabile Thereza Quadros Rosa - 7º ano - 2017
Professora: Clarissa Cardoso de Oliveira
EMEF Jorge Enéas Sperb

NÃO RECLAME DE SUA VIDA

Que criança nunca reclamou
Da vida que tem?
Por que viu um brinquedo
Que ainda não tem?
Porque não tinha bolo pra comer
E virou desculpa pra não agradecer.
Mas nunca parou para pensar
Que algumas crianças trabalham
E nem tem tempo para brincar
Enquanto você vê a TV.
Tem criança trabalhando
Por um pouco de dinheiro.
Enquanto você está em casa
Tem criança que etá no frio
Com pessoas nada confiáveis.
Enquanto têm dias que você não quer
Ir à escola,
Tem criança que nunca segurou um lápis,
Pois tem que trabalhar.
Em vez de ficar reclamando de tudo que Deus te deu
Vai e agradeça porque tem criança
Que espera para brincar
E um caderno para estudar.

Aluna: Ana Luiza de Macedo Camara - 6º ano - 2017

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

A VIDA É PRA SER VIVIDA

Estudar é arte,
O tempo voa e a vida continua.
Devemos estudar e depois trabalhar
Para fazer um curso.
E um futuro melhor tentar
Brincar, correr, pular, jogar.

A vida é passageira e temos que
Aproveitar e a infância desfrutar.
Um trabalho melhor irá nos dar.
Um futuro vivenciar
E a esperança de um novo amanhã poder ganhar.

Pensar no futuro é demais,
Mas você tem que correr atrás.
Para isso, precisa estudar
E então se beneficiar!

Aluna: Emilly Ferreira Carvalho - 7º ano - 2017
Professora: Silvana Pimentel Wienandts
EMEF Jorge Enéas Sperb

Na Rede da Poesia

VIVA O AGORA

Eu quero brincar
Eu quero viver
Tenho muito tempo
pra crescer

Tudo tem seu tempo
Pois a vida passa rápido
Brinque, viva e estude
Tenha atitude

Quero estudar
Me divertir e correr
Trabalhar
Só quando crescer

Aluna: Kamilly Ferreira - 7º ano - 2017

Professora: Carolina S. Cardoso

EMEF São Francisco de Assis

A CRIANÇA DEVE ESTUDAR

A criança tem que ir pra escola,
Pra aprender a ler
Com sabedoria e inteligência,
Pra ela crescer

Na escola ela brinca
Estuda com alegria,
Que dá orgulho aos seus pais,
Como também a toda família.

Os seus professores,
Ihe ensinam a lição,
Pra que no futuro
Tenha uma boa profissão.

Nela trabalhar com amor.
E aos seus filhos
Com dedicação ensinar
Que a escola é o seu lugar

Aluna: Danielly Nazario dos Reis - 6º Ano - 2017

Professora: Edineia Frazon
EMEF São Francisco de Assis

Na Rede da Poesia

CRIANÇAS

Toda criança tem o direito de brincar
Mas não é sempre assim que costumamos ver.
Alguns pais mandam-na para a rua trabalhar
Isso não é viver!

Ver uma criança trabalhando nesse frioção
É triste e deprimente
Ate dói meu coração,
Isso entristece e machuca a alma da gente!

Uma criança deve estudar, brincar e jogar,
Aprender a ler e escrever
Apenas quando crescer trabalhar,
Isso sim é viver!

A criança deve aproveitar sua infância
Sorrir e aprender
Brincar, fazer lembrança
Isso é ser criança!

Aluna: Stephany Dorneles Santos - 6º Ano - 2017

**Professora: Edineia Frazon
EMEF São Francisco de Assis**

DIREITO DA CRIANÇA

Adoro brincar de carrinho,
mas não gosto de vender docinho.
Matemática, Inglês e Artes eu gosto de montão,
quando crescer vou ser igual ao meu irmão.

Meus amigos já sabem o que vão ser quando crescer,
mas eu não sei o que vou escolher.
Vejo crianças trabalhando nas ruas,
vendendo flores, docinhos e bolachas em formato de lua.

As crianças querem viver,
ninguém quer trabalhar antes de crescer.
Eu quero brincar e estudar,
mas não quero ver criança se escravizar.

Eu adoro brincar com aquarela,
mas não quero vender sanduíche com muçarela.
O Brasil tem que aumentar,
o número de crianças que vão estudar.

Aluna: Karine Ferri Zwoboda – 6º Ano - 2017
Professora: Edineia Frazon
EMEF São Francisco de Assis

Na Rede da Poesia

VIVENDO E APRENDENDO

Ainda sou criança,
por isso sei brincar,
só quando crescer,
já posso trabalhar.

Crianças devem aprender
elas devem estudar
e principalmente viver.
Elas precisam sonhar

Trabalhar quando crescer
estudar enquanto puder
aprender ao máximo,
e brincar até esgotar

Eu fico triste quando vejo,
crianças sem estudar,
sem aprender.
Por isso eu espero
que elas saibam,
o que é viver!

Aluno: Lucas Gabriel Santos Oliveira – 6º Ano - 2017

**Professora: Edineia Frazon
EMEF São Francisco de Assis**

Na rede da poesia

VI edição



2017

"Brincar, estudar, viver ...

Trabalhar, só quando crescer".

Categoria 2

Alunos de 8º e 9º ano

Na Rede da Poesia

1º lugar na categoria II - 2017

BRINCAR E ESTUDAR

As mãozinhas calejadas
Do martelo segurar
Bate, bate, noite e dia
Muita pedra vai quebrar.

O menino esqueceu
Esqueceu o que é brincar
Passa sempre o dia todo
Com o martelo a martelar.

Pingo de esperança
Sempre vai esperançar
Do martelo feito mágica
Numa bola se tornar.

Um brinquedo, a alegria
O direito a retomar
Criança não trabalha
Criança tem que brincar.

Criança tem que ler!
Criança tem que sonhar!
Criança tem que aprender!
Criança tem que estudar!

Aluno: Bruno Alan Silva Pereira - 9º ano - 2017
Professora: Bárbara Evitta de Fraga dos Santos
EMEF General Luiz Dêntice

2º lugar na categoria II - 2017

A REALIDADE DE UMA VIDA

Quando trabalhava
Uma visão me surpreendia
Uma criança que não brincava
Muito menos sorria
Só trabalhava vendendo bala.

Perguntei para o meu amigo
Que ali estava
Se conhecia aquela criança
Que ali trabalhava.

Meu amigo me respondeu
Sem graça
Aquele criança trabalhava
Porque sua mãe não ajudava
Só bebia
E o maltratava.

Perguntei para o meu amigo
Por que ela não fugia
Meu amigo me respondeu
Continuando sem alegria.

Para ajudar seus irmãos
Ela devia
Se não em casa
Ninguém comia.

Depois dessas palavras
Ele se foi sem alegria

E com um simples adeus mais um dia terminaria.

Aluno: Luis Gustavo Argenta da Silva - 9º ano - 2017

Professora: Bárbara Evitta de Fraga dos Santos

EMEF General Luiz Dêntice

3º lugar na categoria II - 2017

UMA INFÂNCIA PERDIDA

A pior coisa que existe
É ver uma criança triste
Por ter que trabalhar
Em vez de estudar

Elas passam o dia na lavoura
Ou com uma vassoura
Vendo sua infância acabar
Sem poder brincar

Elas largam a bola
Para vender bala no quebra mola
Não importa se é na indústria ou no sinal
Todo trabalho faz mal

Mesmo com segurança
O trabalho estraga a infância
Mas tudo isso pode acabar
Só basta denunciar.

Aluno: Bruno Pereira da Silva - 9º ano - 2017
Professora: Nalu Alessandra Bozza
EMEF Cândido Osório da Rosa

4º lugar na categoria II - 2017

INFÂNCIA ROUBADA

A fome, a pobreza e a miséria batem a porta
Chegam como indesejadas visitas
Que nunca vão embora
Qual a solução? O que fazer agora?

Pais de família são assombrados frequentemente
Qual é o nome dos monstros?
São os armários vazios, geladeiras abastecidas somente com água
E a esperança morrendo dentro de cada coração.

Das crianças são tirados o direito de brincar e estudar
Por necessidade, desde cedo
São obrigadas a trabalhar.

No olhar de cada alma inocente
Nota-se o pedido de socorro
Uma realidade que abala muita gente.

Elas estão por toda parte
Onde se vê e onde nossos olhos não são capazes de enxergar
É errado
Todo mundo sabe que é errado
Mas eles dizem, é necessário.

Uma necessidade que corrói e destrói
E uma solução ninguém constrói
Elas só querem de volta aquilo que lhes foi roubado
A infância!
E só o desejo de ser criança
Ainda não foi tirado.

Aluna: Letícia Vitória Walsh Amorim - 9º ano - 2017

Professora: Bárbara Evitta de Fraga dos Santos

EMEF General Luiz Dêntice

5º lugar na categoria II - 2017

TRISTE REALIDADE DO TRABALHO INFANTIL

É muito triste de ver
nas esquinas das cidades
crianças vendendo drogas
esquecendo sua idade
deixando as brincadeiras
para enfrentar a realidade.

E coisa muito pior
na maioria das vezes
crianças forçadas
pelos próprios pais.

E essas crianças,
trabalham, batalham
para a casa sustentar.
Criança tem que brincar,
correr e estudar.
Criança tem o direito
de aproveitar.

Um dos mais graves problemas
do nosso Brasil
é o trabalho infantil.

É difícil apontar
que tipo de trabalho é pior
Pois além do mal a saúde
prejudica os seus estudos
e dificulta o seu futuro.

Aluna: Tamires Graziela Spatt Gonçalves - 8º ano - 2017

Professora: Viviane Falcão Lemos

EMEF Nossa Senhora das Dores

6º lugar na categoria II - 2017

A VIDA

Nós temos as três fases da vida
Nascer, viver e morrer
Precisamos aproveitar pra valer.

Ainda mais quando somos crianças
Pois estamos na fase de aprender
Estudar e nada de trabalhar
Pois isto não é aproveitar.

Crianças não vão ser melhores
Sendo o futuro do nosso país
Se trocarem o estudo por uma pá
E uma mina para cavar.
Quem faz isto são os adultos
Que não deixam a criança brincar.

Trabalhar? Só quando crescer
Pois antes de trabalhar
Precisamos aprender
Não podemos nos prejudicar
Se queremos o país melhorar.

Pessoas sem nexó só pensam em si
Não querem deixar uma criança viver
Com seus direitos de ser feliz.

Aluna: Gabrielle da Silva Donati - 8º ano - 2017
Professora: Bárbara Cristina Damaceno Refosco
EMEF General Luiz Dêntice

7º lugar na categoria II - 2017

POEMA DA VIDA.

Sobre brincar, estudar, viver...
Trabalhar só quando crescer...
Quando se é criança,
Aproveitar a infância.
Trabalhar bem mais tarde,
Quando na adolescência.

Mas os estudos são necessários sempre,
São importantes,
Para garantir nosso futuro.
Mas também tem que ajudar,
A sua mãe em casa,
Lavar louça, varrer casa,
Não só celular e rua.

Ajude sua mãe,
Se dedique nos estudos,
Faça coisas boas que,
Certamente no futuro,
Você será bem sucedido!
Viva sua vida!

Auno: Bruno Manoel Dos Santos G. Ferreira - 9º ano - 2017

Professora: Margarete Korf Gaspar.

EMEF Indianópolis.

8º lugar na categoria II - 2017

TRABALHO FORÇADO

Crianças escravizadas
Existem no mundo , várias
Muitas vezes maltratadas.

Criança tem que estudar e não trabalhar
Porque se trabalhando
Perde o direito de brincarem
Criança tem que ter alegria
Também uma família
Que viva em harmonia

Ninguém deve forçar
Uma criança a trabalhar
Mesmo sendo no seu próprio lar

Criança tem que brincar, correr e estudar
Não trabalhar
Diga não ao trabalho infantil.

Aluna: Suelen Sousa Dias de Andrade - 9º Ano - 2017
Professora: Milena Maria Mello
EMEF Erineo Scopel Rapaki

9º lugar na categoria II - 2017

QUANDO CRIANÇA

Quando criança brincava
Sem Parar, vivia pra lá e pra cá
Sonhando em poder estudar
Quando fui pra escola
Aprendi o ABC.

Fiquei espantada com o muito
Que tinha que aprender.
Cresci um pouco e aprendi
Cada vez mais queria ajudar meus pais,
Mas não tinha idade pra trabalhar.

Continuei brincando e rindo sem parar
Agora aprendi a esperar
Ainda sou criança para trabalhar.
Meu pai me diz:
"A maior herança é estudar,
É tudo que vou te deixar!"

Aluna: Nathyele Alves de Oliveira - 8º ano - 2017

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

10º lugar na categoria II – 2017

CRIANÇA SEM INFÂNCIA

Quando ouviu a frase:
“Trabalho infantil”,
Logo sentiu um arrepio

E de maneira espontânea
Voltou no tempo, quando ainda
Tinha uma infância.

Onde para correr, pular e brincar
Era só começar
Às vezes, o futuro planejar

O que vai ser quando crescer?
O que fazer?
Que profissão vai ter?

Mas, de repente, a tristeza toma conta
quando lembra que perdeu pro trabalho,
o melhor de sua infância.

E o coração dói, ainda mais quando perde a paz
ao escutar alguém falar:
“Pare de sonhar, e volte a trabalhar!”

Aluna: Rafaela Wiland Borges - 9º ano - 2017
Professora: Suzana Marlete dos Reis
EMEF Marechal Castelo Branco

Na Rede da Poesia

CICLO INFELIZ

Desde criança eu moro no sertão
Com os pés machucados
Rastejo-me pelo chão.
Tenho uma vida sofrida,
Todo dia tenho muito medo...
De para meus filhos não ter
Um prato de comida.

Todo dia recomeço minha jornada
Mas confesso que já estou com a mente
Bem cansada.

Com a minha idade, já não aguento mais
Com 63 anos, não me considero mais nenhum rapaz.
Desde os 13 eu estou trabalhando...
Agora vejo em meus filhos o ciclo retornando.

Não queria que meus filhos seguissem essa vida
Mas sem escolha, pois eles estão em um "beco sem saída".
Minha alma para sempre ficará machucada
Mas agora o que resta é o cabo da enxada.

Para mim, dizer isso é muito difícil
Mas filho, já era, você já caiu no ciclo.
Enquanto isso mais um dia amanhece
Porém uma coisa mudou...
Hoje, o velho trabalhador eternamente descansou.

Aluno: Igor Nunes de Souza - 9º ano - 2017
Professora: Bárbara Evitta de Fraga dos Santos
EMEF General Luiz Dêntice

TRABALHO INFANTIL

O trabalho infantil é muito errado
Deixa as crianças nele trancafiado
E isso é pura exploração
Menos trabalho e mais educação

E os moleques seguem de cabeça erguida
Com as dificuldades que passam na vida
E como um pássaro sem asa
Eles ficam presos na desgraça

A desgraça da vida não perdoa ninguém
Principalmente as crianças que nada fazem
E em vez de estarem brincando
Param e ficam pensando
O que foi que fiz
Que coleciono cicatriz

Algumas mães não pensam
Antes de os trazerem a vida
Filho não nasce pra sofrer
Não pede pra vir pra terra.

Aluno: Lucas Renan Dias de Paula - 9º ano - 2017
Professora: Nalu Alessandra Bozza
EMEF Cândido Osório da Rosa

ACABANDO COM TRABALHO INFANTIL

No Brasil nossa esperança
São apenas as crianças
Destruindo seus conceitos
Onde estão os seus direitos?

Crianças injustiçadas
Sempre sendo maltratadas
Sem direito de estudar
Não podendo nem brincar.

Onde está o nosso amor?
Crianças sentindo dor
Andando desconfiadas
Sendo todas escravizadas.

Com o trabalho infantil vamos terminar
Está na hora dessas crianças começarem a estudar
Tirando as suas vozes como se fossem mudos
Está na hora de acabar com isso tudo.

Aluna: Amanda Soares de Oliveira - 9º ano - 2017
Professora: Nalu Alessandra Bozza
EMEF Cândido Osório da Rosa

COMO VIVO A VIDA

Vive triste desconsolado
Aquele menino do lago
Pensando na vida
Como ela é linda.

Vive a infância
Naquela imensa distância
Como brincar, cantar, pular
O vazio do peito dá vontade de gritar.

Por causa dessa vida
Aprendi a trabalhar
Enquanto estudar
Ficou para se lamentar.

Passo nas ruas
Olhando para lua
Tenho em vez de uma prisão
Um livro na mão.

Que história linda
Ainda bem que era só uma rima
Espero que a vida seja mais tranquila
As brincadeiras que vivo na minha vida

Meus amigos, minhas poesias
Aprendi na escola
Que a vida é mais que uma cola.

Aluna: Evelyn Vaz de Souza - 9º ano - 2017

Professora: Suzemara Wirtt

EMEF Cândido Osório da Rosa

Na Rede da Poesia

APENAS VIVER

A bola de futebol
Rola pelas ruas
Aproveitando que hoje
Não é dia de chuva

Na hora da aula
Começo a estudar
Para no futuro
Em algo bom trabalhar

Estudar, comer, brincar
Dormir, dançar, rezar
É isso que faço
Depois de acordar

“Você pode começar a trabalhar”
Mas isso apenas quando crescer
Por enquanto prefiro
Apenas viver!

Aluna: Maria Eduarda da Silva Martiliano - 8º ano - 2017

Professora: Suzemara Wirtt
EMEF Cândido Osório da Rosa

MAIS UM DIA

E mais um dia de trabalho...
cansado e com suas mãos doendo.
Faça frio ou faça calor, suas balas ele está vendendo.

Passa o dia inteiro parado em um só lugar
trabalha muito cansado
esperando a hora passar.

E quando chega a tardinha,
cansado pra casa vai.
Depois de horas de pé,
Ele não aguenta mais.

E como se não bastasse,
para essa criança sozinha,
tem sempre no seu pensamento,
a esperança de que amanhã é um novo dia!

Aluno: Jerry Adriano da Silva Veiga - 8º ano - 2017
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

Na Rede da Poesia

DESISTIR JAMAIS

Criança é tão linda,
é tão frágil e perdida
todas elas têm um sonho
de crescer e ser bem de vida
mas tem vezes que não dá
é preciso trabalhar.

Não devia ser assim
esse mundo é ruim
elas deviam crescer,
ir para a escola
e aprender.

Não sabem que
nesse mundo
só tem chance
quem tem estudo.

Outro dia se passou,
e a fome aumentou...
e sem conseguir aguentar mais
ela falava que desistir jamais!

Aluno: Abner Theófilo dos Santos Martins - 8º ano - 2017

**Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores**

UM SONHO

Mão ressecada,
pé no chão.
O tempo está frio,
e o estômago vazio.
O menino sonha com um tempo bom,
e um edredom.

O menino sonha em ser feliz,
e senti o cheiro de comida
passando pelo seu nariz.

Como o menino trabalha muito,
não pode brincar, estudar e ser feliz.
Ele vê o tempo passar,
e está cada vez mais infeliz.

O seu esforço,
é para dar o que comer,
para seu irmão.
O menino só pensa que na mesa,
não pode faltar o pão.

Aluna: Aline Freire dos Santos - 8º ano - 2017
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

Na Rede da Poesia

CRIANÇA TRISTE

A criança da quebrada
só queria ir pra escola
pra conhecer novos amigos
pra não ter que viver no meio dessas drogas.

Trabalha igual escravo
e no fim do dia ainda chora
porque na mesa tá faltando refeição
e a noite toda a barriga ronca.

Ela só queria ter um pai
pra poder pedir uma boneca.
Mais o pai dela é o Senhor
e por isso que ela reza.

E quem olha se espanta
com o olhar daquela criança
vivendo no meio do lixo
mais cheia de esperança.

Ela nunca perde a fé,
que um dia vai ter mudança,
uma refeição na mesa
e uma família que ela ama
que a ame de verdade,
sem exploração.
Por favor trabalho infantil NÃO!

Aluno: Lucas Campos Levandovski - 8º ano - 2017

**Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores**

TRABALHAR SÓ QUANDO CRESCER.

Pique esconde, amarelinha,
Pula-pula e de pegar,
Toda criança tem que brincar e aproveitar.

Estudando e aprendendo,
Para crescer e se formar
E um futuro brilhante
Conseguirem conquistar.

Vivendo e aprendendo,
Em cada momento de suas vidas,
Cirandas..
Rodas cantadas
Imitando os passarinhos.

Outras escravizadas,
Tem que trabalhar,
Para seu pão ganhar,
Muitas vezes são exploradas,
Sem brincar, estudar e aproveitar.

Os adultos têm que aprender,
As crianças proteger,
Pois tudo há seu tempo..
Trabalhar só quando crescer.

Aluna: Jenifer Velozo Goularte - 9º ano - 2017

Professora: Margarete Korf Gaspar.

EMEF Indianópolis.

Na Rede da Poesia

VIVENDO.

Brincar, estudar, viver...
Não necessariamente nesta ordem,
Podemos misturar ou inverter.
Devemos viver!

Quem disse que viver,
Não é estudar também?
Quem disse que, Brincando a gente não aprende?

Tudo depende
Do que você quer.
Tudo depende,
De como você vê as coisas.

A vida não vem com manual de instruções.
Mas sempre lembre que:
Brincar, estudar, viver...
Trabalhar só quando crescer.

Aluna: Taina De Oliveira Fraga - 9º ano - 2017

Professora: Margarete Korf Gaspar.

EMEF Indianópolis.

INFÂNCIA PERDIDA

Onde está a infância?
Na pobre criança, não está mais.
Ela perdeu a verdadeira infância.

Muitas crianças inocentes,
Sendo obrigadas a trabalharem precocemente,
Para sobreviverem na vida.
Destruindo seu futuro,
E sua inocência de brincar.

Onde está a infância?
Boa parte dela perdida,
Neste mundo cruel...

A verdadeira infância
Está nos bons momentos da vida,
E nas velhas brincadeiras de criança.

Devemos sim, recuperar ela,
Que nada nos atrapalhe,
Pois mesmo nos piores momentos da vida,
A esperança é a última que morre!

Aluno: Willian Hudson Machado Ferreira – 9º ano – 2017
Professora: Margarete Korf Gaspar.
EMEF Indianópolis.

Na Rede da Poesia

A REALIDADE

Já faz tempo
Que venho observando,
Os acontecimentos ao meu redor...
...Nem tudo é o que parece,
Nem todos são o que dizem,
Nem tudo é verdade.

Nem todas as crianças,
Tem oportunidade
De brincar e estudar.
E muitas coisas são frutos de nossa imaginação,
Deixamos de querer ver a verdade...
Como uma venda em nossos olhos.

Ah! Meu amigo!
Existe tanta coisa ruim,
Neste mundo louco.
Que às vezes...
Tão perto...
E a gente nem percebe...
A exploração infantil,
São milhares de crianças
Roubadas e/ou forçadas a trabalhar.
Há várias
Que são vendidas
Para serem usadas como objeto de sexualidade
Sem motivos para viver e sorrir.

As pessoas vivem...
..Como se isso não existisse,
Ou se sabem,
Não dão a mínima atenção.
Abre os olhos meu irmão,
Isto tem punição.

Aluna: Kayane Veiga Lima Dos Santos – 8º ano – 2017

Professora: Margarete Korf Gaspar.

EMEF Indianópolis.

INFÂNCIA

Como é bom viver
Pensar em aprender
Olhar para o lado e ver alguém crescer
Sem precisar trabalhar
Só quando parar de estudar.

Aluno: Andrielle Madri Martins - 9º ano - 2017
Professora: Milena Maria Melo
EMEF Erineo Scopel Rapaki

O TRABALHO INFANTIL

O trabalho infantil é feito de várias maneiras e por muitas crianças.
Me dói só de pensar como deve faltar carinho, amor e esperança,
Esperança de ser feliz, esperança de crescer, esperança de aprender.

Normalmente essas crianças vivem a sofrer.

O sofrimento de não poder escolher outra vida e ficarem

Em uma situação em que elas não tenham escolha,

Só aceitar, abaixar a cabeça e concordar, se não concordar

Muitas vezes apanham, ou são violentadas, podem até acabarem mortas,

De maneira trágica e cruel.

A vida de fato não pode ser justa para algumas pessoas, por isso eu penso

Que não devemos nos calar, denunciar atos de crueldade e covardia e

dar a esperança

A uma criança.

Aluna: Jesica Graziela Machado - 9º ano - 2017

Professora: Milena Maria Melo

EMEF Erineo Scopel Rapaki

SENTIMENTO DE CRIANÇA

Criança tem sentimentos
mesmo sendo pobre e humilde
O que conta é o coração nobre

Crescer brincando e estudando
Viver para fazer a diferença
Curtir a família na presença

Trabalhar e ter uma profissão
O adulto faz a sua escolha
Eu faço com lápis e folha

Aluno: Guilherme Josué da Rosa Barbosa - 9º ano - 2017
Professora: Milena Maria Melo
EMEF Erineo Scopel Rapaki

BRINCAR E APRENDER

Eu quero brincarem
Com palavras estudar
Inteligência para crescer
Com o ensino
Aprender

Aluno: Matheus Marcos Santa Helena - 9º ano - 2017

Professora: Milena Maria Melo

EMEF Erineo Scopel Rapaki

CRIANÇA ADORÁVEL

Criança adorável
Sua vida foi feita pra brincar.
Criança seu sorriso
Vale mais que ouro.
E sua felicidade
Mais que diamante raro.
Não jogue fora o seu brincar,
Pois sua vida
Não combina com trabalhar.
Sua vida combina com brincar.
Eu sei que mesmo caia
Consegue levantar.
Sabe seu futuro?
Depende de seu estudar,
Pois você precisa no futuro
Ser aquele que se orgulha
Da criança que foi no passado.
E acha que se não viver
Como deve vai ter do que se orgulhar?
Meu anjo,
Sabe seus momentos?
Eles são únicos.
A cada dia que passa
Você perde tempo.
Então sorria, brinque, estude.
Faça tudo que tiver vontade

Aluna: Rayssa Bueno Rodrigues - 9º ano - 2017

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

Na Rede da Poesia

A VERDADEIRA INFÂNCIA

Olá, hoje nessa poesia.
Vim me expressar e sobre a infância falar
Somos crianças feitas para brincar e estudar
Ainda não tenho a melhor idade para trabalhar.

Hoje em minha cama quero sonhar e cochilar
Não quero ter que colocar o despertador
Para amanhã me acordar e mais um dia trabalhar
Para o café da tarde sustentar que muita coisa irá faltar

Gosto de ler e escrever para aprender.
Hoje pretendo sorrir e mais um desenho colorir.
Amanhã sei que eu vou ir.
Para o pátio brincar e correr.

O meu dever é brincar e passear e não ficar o dia a catar
latinha e reciclar.
Quero viver, quero sentir a felicidade dentro de mim.
Não quero chorar quero sempre uma linda canção
Ouvir a tocar e para o mundo gritar.
Criança tem que brincar e não trabalhar.

Aluno: João Vitor Teixeira - 8º ano - 2017
Professora: Clarissa Cardoso de Oliveira
EMEF Jorge Enéas Sperb

TRABALHO NÃO É COISA DE CRIANÇA

Crianças do meu Brasil
Sofrem grandes explorações
Trabalhando noite e dia
Deixando os sonhos no chão
Perdendo a beleza da infância
Sofrendo humilhações.
Nós crianças temos que brincar e estudar e
Não trabalhar, pois, quero um futuro melhor e não um pior
Criança quer sorrir, falar, ouvir e cantar.
Toda criança precisa de amor
Sou como um botão de flor
Às vezes quero ser gente grande
Ser forte como um gigante
Quero ser criança.

Aluna: Cassia Elen Coelho da Silva - 8º ano - 2017
Professora: Clarissa Cardoso de Oliveira
EMEF Jorge Enéas Sperb

A PERDIDA INFÂNCIA

A infância é a melhor parte da vida
Mas ela está cada vez mais sendo esquecida
Ao invés dela brincar e viver
A criança está sendo obrigada a crescer

Tem criança que não aprendeu nem a tabuada
Já está trabalhando com a enxada
O trabalho infantil
Está dominando o Brasil

As pessoas têm que perceber
Que as crianças estão esquecendo de viver
Não faz sentido trabalhar na infância
Já que na fase adulta vai ser escravo da ganância

O mundo está a rodar
E as pessoas estão esquecendo de amar
O amor é melhor herança
Preserve a infância!

Aluno: Kauê Ferreira da Silva - 9º ano - 2017
Professora: Clarissa Cardoso de Oliveira
EMEF Jorge Enéas Sperb

TRABALHO INFANTIL

Crianças brincando, crianças sorrindo!
Por trás de sorrisos, brincadeiras alegres.
Por trás da alegria, a doce inocência.
Por trás da inocência, sonhos infantis.

Na linha do tempo, vislumbra-se o futuro.
Por vezes no caminho, surge um muro.
Alheio aos sorrisos, surge algo vil,
que se materializa na forma de trabalho infantil.

Não importa o motivo pelo qual ele existe.
Sorrateiro, como um ladrão, rouba a esperança.
Contra todas as leis ele persiste,
Para muitos será sempre, uma triste lembrança.

Talvez seja devido à pobreza
Talvez seja por ignorância.
Do trabalho em si ele tira a nobreza,
Pois em alguns casos é por ganância.

Trocando os sonhos pela cobrança
rouba a infância com crueldade
mas ainda tenho esperança
que mudará um dia esta realidade.

Aluna: Ketlin Luciana de Carvalho Garcia - 9º ano - 2017

**Professora: Evanise Gonçalves Bossle
EMEF Marechal Castelo Branco**

O TRABALHO INFANTIL

Eu trabalho em um lixão,
Com péssima alimentação,
Eu não queria estar nessa situação,
Mas eu preciso conseguir meu pão.

No lixão eu cato latas,
Preciso ficar trabalhando,
Enquanto muitas pessoas ingratas,
Ficam comida desperdiçando.

Se investissem mais na educação,
Eu não estaria num lixão de maus odores,
E com essa grande corrupção,
Há muita inversão de valores.

Eu preciso brincar,
E também viver,
Eu preciso estudar,
Trabalha só quando crescer.

Aluno: Jonas Cauan Flores - 8º ano - 2017

Professora: Evanise Gonçalves Bossle

EMEF Marechal Castelo Branco

SENTADO EM UMA CADEIRA

Sentado em uma cadeira estou
Olho pela janela da sala e vejo algo perturbador
Um garoto muito jovem sendo caixa de uma loja
Então eu me pergunto: “Onde está o caderno do garoto?”

Sentado em uma cadeira estou
Pensando, pensando e pensando
“Por que ele não está na escola?” eu me pergunto
“Por que ele está trabalhando mesmo sendo tão novo?”

Sentado em uma cadeira pergunto
“Pai, quando foi que botamos esta janela?”
“Filho, isto não é janela, mas um espelho”
Sentado em uma cadeira volto a trabalhar
Sentado em uma cadeira sonho em estudar.

Aluno: Henrique Dorneles - 9º ano - 2017
Professora: Evanise Gonçalves Bossle
EMEF Marechal Castelo Branco

O TRABALHO DOS PIÁS

Todo trabalho infantil,
Nós devemos combater
Para que nossos direitos
Possamos fazer valer
Porque em vez de trabalhar
Criança tem é que estudar!

Criança trabalha pelo seu pão,
Mas isso só vai mudar
através da educação.
Para tirar o menino da rua
Ela continua sendo a solução.

Aluno: George de Azevedo Mattos - 9º ano - 2017
Professora: Suzana Marlete dos Reis
EMEF Marechal Castelo Branco

LEMA DE CRIANÇA

Muitas crianças não sabem o que é ter infância
Por isso acabam deixando de lado toda a esperança
Trabalhando na hora que deviam estar estudando
perdendo todo aprendizado que estariam passando

Trabalho para as crianças não é legal
Brincar e estudar é sensacional
Vamos crescer, aprender e depois trabalhar
para no futuro ser exemplar

Vamos seguir esse lema
Para não ter problema
Ter uma infância normal
Para não ser baixo astral

Ajudar em casa apenas o necessário
Pra não ficar cansado
Esperamos que todas as crianças que lerem
Tenham um ótimo aprendizado

Aluna: Veronica Pires – 9º ano – 2017
Professora: Caroline Cardoso
EMEF São Francisco De Assis

Na Rede da Poesia

INFÂNCIA

A criança queria se divertir
Mas para o trabalho tinha que ir
Por causa de seus pais negligentes
Que pensavam ser inteligentes

A renda da Família aumentou
Mas de nada adiantou
Pois ao invés de brincar
A criança teve que trabalhar

Da escola seus pais a tiraram
Pois pensavam não ter futuro
E trabalhar agora
Era algo mais seguro

É uma história triste
Pois a escola ela largou
Priorizando o trabalho
Uma ignorante ela se tornou

Aluno: Enzo Sousa - 9º ano - 2017

Professora: Caroline Cardoso

EMEF São Francisco De Assis

MINHA VIDA

Gosto de brincar
e ganhar novos brinquedos
soltar a imaginação
para espantar os pesadelos

Mas eu preciso estudar
e no meu objetivo focar
para quando eu crescer
um bom emprego conquistar

Gosto de passear
e conhecer outras cidades
gosto da sensação
de estar em liberdade

Assim já estou crescendo
e agora estou pronto
e um emprego vou achar
mas no que vou trabalhar?

Aluno: Mateus De Almeida Gomes – 8º ano - 2017
Professora: Caroline Cardoso
EMEF São Francisco De Assis

UM DIA CHEGARÁ MINHA VEZ

Sou pequena, tenho muito a aprender
A vida me incentiva a brincar, estudar, viver.
Tenho que trabalhar, mas só quando eu crescer.
Sei não é fácil, tenho que aprender.

Meus pais trabalham
Pois já crescidos são.
Eu sonho com esse momento,
Não ter um futuro em vão.

Meus sonhos vão longe.
Além da minha imaginação.
Sei que alguns parecem impossíveis,
Tenho paciência então...

Sei um dia, chegará minha vez,
Mas enquanto isso não acontece
Vou brincar, estudar e viver
E trabalhar, só quando crescer.

Aluna: Bianca Lima Da Silva – 8º Ano – 2017
Professora: Caroline Cardoso
EMEF São Francisco De Assis

FASES...

Gosto muito de brincar
Estou sempre disposto a pular
Com meus amigos lá na rua brinco de pegar
Se minha mãe vê na rua, já vem logo me xingar.

Gosto de estudar para meu futuro reservar
Sem meus estudos lugar algum não vou chegar
Matemática, sou bom, a professora só tem a elogiar
Já o Português, preciso melhorar

Viver é aprender, amadurecer
Com idas e vindas da vida, muita coisa tenho a aprender
E com o tempo só passo a crescer
Minha infância indo embora, só tenho a me aborrecer

Trabalhar para me sustentar
Em um bom emprego trabalhar
Mas queria mesmo me formar
Em um bom emprego até me aposentar

Aluno: Cláudio da Silva Barufi - 8º ano - 2017

Professora: Caroline Cardoso

EMEF São Francisco De Assis

Na Rede da Poesia

TRABALHAR NÃO É ESTUDAR!

Lá no campo tem
Crianças trabalhando...
Não estão brincando,
Nem estudando

Crianças tem direito...
De brincar,
De viver
e de estudar.
Não de trabalhar!

Nas fábricas, nos campos,
Na casa, nas minas...
Em todo lugar,
Vemos uma criança trabalhar!

O que fazer se vemos
Uma criança trabalhando?!
Denuncie, é crime!
Criança não tem que trabalhar,
Tem que estudar!

Para que isso?
Para que fazer uma criança de escrava?
Concientize-se

Criança chora,
se machuca. Se magoa,
Então pense...
Trabalho Infantil, fora!

Aluna: Alice Machado - 8º ano - 2017
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório

UM FUTURO MELHOR

Pingos de lágrimas
Um choro agudo
Olhos inchados
E um coração apertado

Uma criança sofrendo
O corpo doendo
Segurando uma enxada
Com a mão esfolada

Pensava ela que um dia
Um futuro melhor teria
Uma família a zelar
E irmãos a brincar

Uma infância feliz
Uma criança a brincar
Um sorriso no rosto
De quem só sabe sonhar

Criança tem que estudar
Aprender e interpretar
Antes que um dia ela se vá

Aluna: Francine Lara - 8º ano - 2017
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório

CRIANÇA SOFRIDA

Quando olho pela janela
O sorriso daquela menina
Que poucos dias estava suja
Dos pés a cabeça de carvão
O rosto todo acinzentado
Com Lágrimas a rolar
Limpendo sua alma sofrida
Não sabia o que era brincar
Passava os dias a sofrer
às vezes, ouvia seus pedidos
De água ou de descanso
Mas não tinha coragem
De falar as autoridades
Um dia ela veio a minha direção,
Fugindo, pedindo ajuda
Agora ela se vê livre e feliz
A se balançar
E a cantar no quintal
Agora olho pela janela
O novo sorriso dela
A menina que trabalhava
na velha carvoaria.

Aluna: Mariana Alves Grassi - 8º ano - 2017

Professora: Terezinha Pizoni Marques

EMEF Thomaz José Luiz Osório

INFÂNCIA

Caminhando pela praia, vi uma criança brincar
Nos seus olhos a inocência, a diversão e a pureza
Nada se via ali, a não ser a brincadeira

Ao admirar aquela cena, comecei a pensar
Quantas crianças no mundo nem ao menos tem a opção de brincar
A realidade é triste, porém verdadeira

A infância é substituída por trabalho árduo
E um futuro brilhante se perde na incerteza
A vida se transforma em dor

Estudar já não é uma opção
Brincadeiras se tornam lembranças
Sonhos se acabam
Viver se torna doloroso
Ser feliz é fora do alcance

Toda criança tem direito a sua infância
A sua educação, lazer e discussão
Trabalhar só quando crescer
Ser adulto é ter uma profissão

Esse é o desejo para nossa geração
Uma geração com crianças nas escolas
Que é seu legítimo lugar
Nada de enxadas, martelos ou pás
Mas muitos bonecos, carrinhos e ursos

Afinal, crianças são heranças do Senhor
Preciosas de mais
Perfeitas de mais
E merecem uma vida de mais!

Aluna: Jenifer Marques - 8º ano - 2017
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório

Na Rede da Poesia

BRINCADEIRA DE CRIANÇA

Tem criança que acha ruim
Estudar, ler, contar
Elas não sabem que ruim mesmo,
É ter que trabalhar

A infância de uma criança
Não pode ser arruinada.
Deixa ela brincar, deixe ela estudar,
A hora de ser adulto chegará.

Quando a idade adulta chegar,
Ela vai poder trabalhar.
Então para que se apressar?
Para que a vida de uma criança
Machucar, estragar, prejudicar?

Criança não tem que se preocupar,
Criança deve sorrir, deve sonhar,
Sua mão só deve doer,
De tanto escrever e brincar.

Todos os adultos,
Devem estar conscientes,
De que a criança precisa
Ter uma infância decente.

Criança deve brincar, deve se divertir,
Criança deve sonhar, deve sorrir.
A infância é merecida e precisa existir
Para que um adulto forte se torne
Alguém que consiga persistir.

Nome: Maria Eduarda Santos Rocha - 8º ano - 2017
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório

CRIANÇA TEM QUE BRINCAR

Trabalhar... Trabalhar...
Só para adultos?
Engano meu,
Pois vejo crianças num mundo
Que não é seu.

Chorar... Chorar...
Isso é verdade?
Pior que sim!
Nossas crianças de hoje
Vivem essa realidade.
Isso é o fim!

São papéis trocados,
Vidas pelo avesso.
Crianças com fome, com frio,
Nas calçadas.
Sem infância, logo no começo.

Onde está sua liberdade?
Onde foi o seu brincar?
Trabalhar é só para quando for adulta.
Viver, ser feliz, nem pensar?

Brincar é seu direito.
Sonhar e viver, necessidades.
Criança não pode perder a inocência,
Num mundo feito só de maldades.

Aluna: Francieli de Almeida Pedro dos Santos – 9º ano – 2017

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

OS DIREITOS DA CRIANÇA

Psiul Você aí. Conhece seus direitos?

Hoje pretendendo contar
Dos direitos da criança.

Então, bora lá.

Vamos agora começar.

Criança tem que ser criança.

Brincar, sorrir, estudar.

Passear sem medo

Pelas ruas, nas calçadas.

E nas praças poder brincar.

Tem direito à moradia.

Tem direito de estudar.

Tem direito de ser feliz.

E com seu futuro sonhar.

Criança tem o direito

De liberdade de expressão.

Direito à saúde e também educação.

Não devemos nunca esquecer

Que para ter todos esses direitos,

Os deveres também devem cumprir

Como um perfeito e bom cidadão.

Aluno: Felipe Lima da Rosa - 9º ano - 2017

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

MINHA INFÂNCIA

Não nasci em berço de ouro,
Por isso cedo fui trabalhar,
Pois precisava contribuir
Pra minha família sustentar.

Na escola pouco fui
Para meus irmãos poder cuidar.
Uma infância prejudicada
Por precisar ajudar.

Hoje adulta e bem resolvida.
Maridos, filhos e netos.
Posso dizer que venci.
Porém sei que muita criança hoje,
Não terá um futuro assim.

Minha história foi diferente
Mesmo passando por muita dificuldade.
Porém sempre valorizo,
Que criança tem que ser criança,
Poder ter sua liberdade.

Aluna: Pâmela Camilly Muller Moraes – 9º ano - 2017
Professora: Eva Algayer
EMEF Dom Pedro I

A FELICIDADE E ALEGRIA DE UMA CRIANÇA

A felicidade de uma criança
Depende do jeito de viver.
Se só trabalhar e não brincar,
Como vai ser quando crescer?

Em dias de sol ou de chuva,
Criança tem que se divertir.
Tomar sorvete, jogar bola,
Seu direito assistir.

Criança não deve ser
Obrigada a trabalhar,
Nem andar nas ruas
Passando frio e fome.
É preciso isso considerar.

Criança tem que gastar muito
A sua energia.
Brincar, ser alegre e se divertir.
Sua felicidade depende
Poder sua infância curtir.

Aluno: Keven Antunes de Souza - 8º ano - 2017

Professora: Eva Algayer
EMEF Dom Pedro I

VIDA DE CRIANÇA

Criança é assim: tem que brincar,
Não ser jogada na rua para trabalhar.

Sem família, sem ninguém.

Está é a realidade

De muitas crianças

Em todas as cidades.

Isso é o que vivemos.

Esse é o nosso mundo.

Alguns pais quando os filhos nascem

Ficam vagabundos.

Criança tem que estudar

Para ter um bom futuro,

Não tem que trabalhar.

Tem que brincar, subir no muro.

Criança não tem que ser mimada

Para ser feliz tem que

Correr, ir para a escola,

Pintar com canetinha e giz.

A criança quando cresce

Tem que sempre se lembrar,

Que teve uma boa infância,

De sorrir e de brincar.

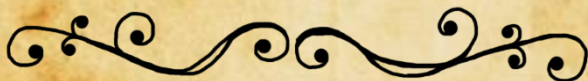
Aluno: Yuri Zeferino Dias - 8º ano - 2017

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

Na rede da poesia

VII edição



2018

“Olhar, perceber, preservar ...

Lendo a cidade, aprendendo a cuidar”.

Categoria 1

Alunos de 6^o e 7^o ano

1º lugar na categoria I – 2018

TRAMANDAÍ CUIDAR É AMAR

Tramandai
Minha cidade raiz
Bela e frágil como uma flor
Inspira cuidados e muito amor

É preciso cuidar e preservar
Pra que todos possam desfrutar das belezas deste lugar
Lagoas, praias e o mar
Como não amar

A cidade sofre com a poluição
Me dói o coração
Ver tanta gente promovendo a destruição

É preciso aprendermos
A cuidar, preservar e amar o nosso lar

Jogue o lixo no lixo
Escolha, separe e recicle
Moramos num paraíso
É preciso ter juízo

A praia promove nosso lazer
O mar nosso sustento
É preciso aprender a ter respeito.

A natureza implora:
Me ame sem demora!

Novas atitudes são necessárias
É preciso que a educação ambiental se torne diária.

É preciso cuidar, preservar e amar
Tramandai é o nosso lugar!
Assim, teremos uma cidade
De beleza infinita
Que jamais será esquecida.
É preciso cuidar, preservar e amar...

Aluno: Bruno Freire dos Santos - 6º ano - 2018

Professora: Angelita Corrêa de Mello

EMEF Nossa Senhora das Dores

Na Rede da Poesia

2º lugar na categoria I - 2018

SOMOS TRAMANDAIENSES

Nossa Tramandaí é o lugar ideal,
Pôr do sol mais lindo não tem igual,
Cidade que proporciona uma gostosa tainha,
Mas também encontramos muita sardinha,
Aqui é uma boa opção para viver e amar,
Qualidade de vida é o lema desse lar.

Aqui vive-se inverno e verão,
Boa alternativa pra veranear,
Levando a lembrança no coração
De momentos inesquecíveis a lembrar,
Calor, praia e luar,
Valorize, cultive e mantenha a preservação.

No rio Tramandaí tem muitos golfinhos,
Onde o mar encontra-se com o rio,
Aplausos para esses peixinhos
Que quando pulam causam até arrepios,
As pessoas emocionam -se todinhas
E as crianças mandam beijos ao sorrir.

Na barra os pescadores vivem à pescar,
Pegam peixe para alimentar-se
Oh! Cidade maravilhosa!
Venham aqui veranear
E se tiveres um olhar crítico,
Verás muitas coisas para aproveitar!

Essa é a nossa Tramandaí, é o que eu chamo de meu lar!

Aluno: Leonardo Rodrigues Pio dos Santos - 6º ano - 2018

Professora: Edinéia Roxo Seffrin Franzon

EMEF São Francisco de Assis

3º lugar na categoria I – 2018

TRAMANDAÍ, A CIDADE ENCANTADA

Quem não duvida,
que Tramandaí
é movida por magia?
Na Barra, botos ajudando os pescadores.
Uau!
Os botos não são encantadores?
A praia tem uma beleza gigante,
e como essa beleza é tão grande,
não entendo.
Ah! Só pode ser encantamento!
Bem tardinha,
o mágico pôr do sol aparece nas águas
da nossa praia rainha.
E o verão é a estação mágica de Tramandaí,
Você sabe por quê?
Porque muitos turistas vêm aqui.
Tramandaí, a cidade encantada,
Capital das Praias.
E para ser perfeita,
só falta por você ser preservada!

Aluna: Rafaela Magni - 7º ano – 2018
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório.

Na Rede da Poesia

4º lugar na categoria I – 2018

O MEIO AMBIENTE DE TRAMANDAÍ

Tramandaí pede socorro
As matas pedem conservação
Os bichos pedem preservação
O ar não quer poluição
A água não quer contaminação
E o homem quer solução!
Para melhor a situação!

Com muitas árvores para refrescar
Variedade de animais para cuidar
Os nossos hábitos devemos mudar
Novas atitudes devemos tomarmos

Aprender a amar
Aprender a cuidar
Aprender a reciclar
Para o meio ambiente preservar
E a vida melhorar!

Aluna: Elen Campanha de Assis - 7º ano - 2018
Professora: Angelita Corrêa de Mello
EMEF Nossa Senhora das Dores

5º lugar na categoria I – 2018

MINHA CIDADE É ASSIM...

Todos os dias eu vejo, pessoas

Que reclamam sem parar:

“ - Essa cidade não tem jeito!”

“ - Cadê o nosso prefeito?”

Então, me ponho a pensar...

Tramandaí perdeu seu encanto,

Ninguém respeita mais nada.

Há lixo por todo o canto,

Desemprego e violência.

É preciso ter consciência.

Então, me ponho a pensar...

Será o caminho é esse?

Viver sempre a criticar?

Cadê você cidadão,

Que não faz nada para mudar?

Então, essa é a hora de começar...

É dever de um cidadão:

Trabalhar, preservar, contribuir.

Vamos juntos transformar,

Tramandaí em um verdadeiro lugar?

Aluno: Ruan Pablo dos Santos de Souza – 6º ano – 2018

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

Na Rede da Poesia

6º lugar na categoria I - 2018 TRAMANDAÍ MINHA TERRA AMADA

Quando abro minha janela,
Vejo uma visão bela
de uma cidade limpa,
que nem sempre é assim

Tramandaí cidade adorada
Óh minha terra amada
que sempre foi respeitada
Será que ainda é assim?

Minha capital das praias
onde está todo o seu brilho,
tesouro da natureza
que um dia foi nos roubado!

Tramandaí
capital das praias
será que ainda é?
Antes tão frequentada
agora abandonada
Por gente que não tem fé,
nem esperança
que um dia vai mudar
e a nossa Tramandaí melhorar.

Um passado e um presente,
que não irá se apagar
mas um futuro,
que ainda podemos mudar,
se aprendermos a cuidar
da nossa capital das praias!
Jogue o lixo no lixo
Para a nossa Tramandaí voltar a brilhar!

Aluna: Ana Luiza Barbosa da Silva - 7º ano - 2018
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

7º lugar na categoria I – 2018

O VERÃO

Vem chegando o verão,
dias de sol,
dias de mar,
a melhor estação.
Os turistas se preparam,
para as férias aproveitar,
arrumam a mala, fecham a casa,
para logo viajar.
Final de ano na escola,
todos querem passar
Faz prova, entrega trabalho
para não rodar.
Os dias ficam mais coloridos
Guarda-sol, pipas, sorvetes gelados
E para fechar com chave de ouro
Carnaval é um tesouro.
Moro na Capital das Praias
Tramandaí, minha cidade querida
Ajudando a preservar
Ela cada vez mais linda vai ficar!
Não jogando lixo no mar
Nas matas
E no chão
Precisamos ter mais conscientização.

Aluna: Laura dos Santos- 6º ano – 2018
Professora: Milena Melo
EMEF Thomaz José Luiz Osório.

8º lugar na categoria I – 2018

CAPITAL DAS PRAIAS

Tramandaí, cidade de alegria,
Quando vejo a sol a brilhar,
Alegro-me todo dia,
Capital das praias, o brilho no olhar
Do povo dessa cidade que vive a festejar.

Na chegada do verão,
Quando vejo a multidão
Me dá alegria no coração,
Quando vejo o mar
Respiro profundamente o ar.

Temos a festa do peixe
E uma bela tainha pra saborear,
Dos pescadores dessa cidade
Que tiram o sustento do nosso rio e mar.
Oh! Festa assim quero sempre comemorar!

Preservar o meio ambiente
E perceber que aqui é o nosso lugar,
Fico alegremente contente,
Cuidar, agir e amar
é dever ajudá-la e manter o nosso lar!

Aluna: Franciele Lima Winques - 6º ano - 2018
Professora: Edinéia Roxo Sefrin Franzon
EMEF São Francisco de Assis

9º lugar na categoria I – 2018

BELA CIDADE

Uma cidade bela
Onde inverno parece verão
Chegando os veranistas
Largam todo o lixo no chão
Na praia, papel de bala
Tudo jogado no chão
O lixo que para no mar, mas não chega a visão
Visão das pessoas que parecem cegas
Há poucos de nós que percebem essa enrascada
Esses mesmos percebem o mal que isso vai dar
Porém muita gente prefere não ligar
Depois vão embora sem nem se importar
E também os moradores parecem não ligar
Um dia essa cidade não mais bela será
O lixo tomará conta do que um dia foi nosso lugar
Mas ainda há esperança se você preservar
O destino da nossa cidade sempre poderá mudar
Há muitos lugares lindos nessa bela cidade
Devem ser cuidados com mais carinho
Para poderem ser bem aproveitados
Por jovens, crianças e velhinhos.

Aluna: Lindsei Alves Vargas - 6º ano - 2018

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

10º lugar na categoria I – 2018

DECEPÇÕES E MARAVILHAS

Tramandaí uma cidade encantadora
Cheia de novidades e decepções
Observo os que passam e vejo a diferença
Muitos não têm respeito por nossa cidade,
Sujam as ruas e estragam essa beleza.
Mas há coisas boas também
Os veranistas deixam a cidade
Ainda mais alegre
A praia encanta a todos
Que aqui chegam,
Os veranistas vêm e vão
Com sorriso no rosto;
apesar de alguns problemas,
pois Tramandaí tem
como qualquer cidade
Maravilhas e decepções.

Aluna: Anelise Veríssimo de Siqueira – 7º ano – 2018

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

ÀS VEZES

Às vezes fico pensando...
Numa maneira de ajudar
A amar, cuidar e preservar
A minha cidade, o meu lar.

Às vezes fico pensando...
E me preocupo
Com este povo que vem de longe
Sem limites, sem escrúpulos
Sugam a vida da natureza,
Acabam com a beleza
E nossa cidade que é tão amada
Acaba sofrendo, ao ser maltratada.

Às vezes eu fico pensando...
Como pode o ser humano,
Ser tão cruel?
Poluir o mar, a terra e até o céu.

Às vezes fico pensando...
Que bom seria...
Se as pessoas tivessem
Consciência e acabassem
Com essa violência contra
A mãe natureza

Às vezes fico pensando...
Por que os governantes
Estão tão distantes desse problema importante
Que afeta a todos
Inclusive os visitantes

Às vezes fico pensando...
Tramandai Capital das praias!
Então o que falta para tomarmos juízo e
Evitar tal prejuízo

Às vezes fico pensando...

Aluna: Vitória C. P. da Rosa - 6º ano - 2018
Professora: Angelita Corrêa de Mello
EMEF Nossa Senhora das Dores

Na Rede da Poesia

CIDADE LIMPA

Cuidar e preservar
Nossa cidade precisa
Ser bem cuidada e
Devemos mantê-la limpa!

Não jogar lixo no chão
Manter um ambiente limpo
Devemos cuidar da nossa praia
Da água, das flores!

Devemos ser um exemplo para as pessoas
Ter uma cidade limpa e preservada

Cuide da agricultura, cuide da água
Cuide do mar, cuide da cidade
Repreendo o cidadão
Diga não a poluição

Aluna: Evelin Rodrigues - 6º ano - 2018
Professora: Angelita Corrêa de Mello
EMEF Nossa Senhora das Dores

TRAMANDAÍ, NOSSA CIDADE DE CORAÇÃO

Tramandaí é a capital das praias
E isso não podemos negar
Cada ponto turístico para visitar
O turista vem chegando
Com ansiedade no olhar
Para chegar a praia e se refrescar
São vários pontos turísticos para visitar
E o turista não consegue somente olhar
Preservando Tramandaí e sua natureza
Para tudo ficar uma grande beleza
Tramandaí é a nossa cidade de coração
E por isso não podemos
Deixá-la na mão

Aluno: Willian Fernandes Ferreira - 7º ano - 2018

Professora: Carolina Silveira Cardoso

EMEF São Francisco De Assis

TRAMANDAÍ E SEUS PONTOS TURÍSTICOS

Tramandaí temos que aproveitar
Temos a plataforma para admirar
E o mar para se banhar

Tramandaí temos que cuidar
E preservar para que no verão
Possamos aproveitar

Temos que ser solidários
E da cidade de Tramandaí cuidar
Por que se não
Ela vai arruinar

Para que a cidade não vire um lixão
Temos que preservar
Porque os jovens de hoje em dia
São o futuro da nossa nação

Tramandaí é um bom lugar,
Para que os turistas venham nos visitar

Aluna: Paola Oliveira - 7º ano - 2018

Professora: Carolina Silveira Cardoso

EMEF São Francisco de Assis

CUIDAR A NOSSA CIDADE

Olhar e gostar
Aprender a cuidar
A cidade preservar
E o lixo tirar

Tramandai é tão bonita
Aprendendo a cuidar
Para os turistas nos visitar
E sempre querer voltar

Nossa cidade tem lugares lindos
Que só de olhar dá vontade de gritar
Pra todos aprenderem a cuidar
E no verão aproveitar

Todas as épocas do ano são boas
Mas a melhor é o verão
Recebemos pessoas novas
E fazemos muita confraternização

Aluna: Julia A. Soares Balduino - 7º ano - 2018
Professora: Carolina Silveira Cardoso
EMEF São Francisco de Assis

A NOSSA CAPITAL DAS PRAIAS

Tramandaí, conhecida como
A capital das praias.
Bom é ir à praia,
sentir a brisa fresca do mar.
Peixes a nadar,
gaivotas a pescar,
banhistas a se banhar,
turistas a passear.
Mas não é por isso que
os lagos e lagoas são de encantar,
E o pôr do sol no rio então,
é o que nos faz sonhar.
No Ano Novo a praia enche,
todos querendo pular as sete ondas
e ter uma vida contente.
Uma vida contente com saúde presente.
É, estamos falando de uma cidade gaúcha.
E aqui não falta chimarrão,
porque ele está presente
no inverno e no verão.

Aluna: Sabrina Souza - 7º ano - 2018

Professora: Terezinha Pizoni Marques

EMEF Thomaz José Luiz Osório.

ENCANTO DAS PRAIAS!

Óh minha cidadel
Que tanto admiro
Com suas belezas e sua brisa.
Seus pontos turísticos
Que nos encantam
Seu mar maravilhoso, sua beleza natural
E por isso chamamos Capital das Praias.
Tramandaí, a cidade das praias
Que no verão encanta quem olha
Sua brisa que tanto amamos
E seu mar que também admiramos.
Minha cidade que muito amo
Desde pequena sou daqui
E sempre falarei, óh minha Tramandaí.
Temos muitos pontos turísticos
Que muito amamos
Nosso centro que passeamos
Nossa ponte que passamos
E nossa Barra que pescamos.

Aluna: Lívia Costa - 7º ano - 2018
Professora: Terezinha Pizoni Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório.

Na Rede da Poesia

MINHA TERRA!

Minha terra tem botos,
em nosso Rio Tramandaí.

Temos botos e pescadores em união,
a tainha e a sardinha pulam da água por aqui.
Aqui há mais peixes do que em qualquer outro lugar,

Temos Papa-Terra e Camarão.

Há muita variedade em nosso mar,
Temos Bagre, Sardinha e Mexilhão.

Em Tramandaí o melhor é a praia,
onde você pode observar e relaxar,
aqui é um cantinho especial para descansar.

Então, precisamos preservar,
não jogue lixo na cidade,
porque senão pode acabar a maravilha
que é esse mar!

Aluno: Pedro Henrique dos Santos Lourenço - 6º ano - 2018

Professora: Milena Melo

EMEF Thomaz José Luiz Osório.

NOSSA CIDADE

Queremos uma cidade melhor
Para podermos aproveitar,
Para podermos nos orgulhar,
De nossa cidade morar.

Uma cidade com vida
E bem cuidada.
Uma cidade policiada.
Uma cidade limpa e segura.
É tudo isso que queremos...

Se todos então ajudassem
Não roubassem, não sujassem.
Poderíamos ter orgulho
De nessa cidade morar.
Mas é preciso então aprender,
A cuidar e preservar.

Aluno: Gabriela Vitória da Silva - 6º ano - 2018
Professora: Juliana Guatimosin
EMEF Dom Pedro I

Na Rede da Poesia

TRAMANDAÍ É A CIDADE

Tramandaí é a cidade
Onde nasci, cresci e
Onde pretendo sempre morar.
Gosto muito dessa cidade,
Nem penso em me mudar.

Esta é a cidade
Que escolhi para viver.
Por gostar da sua natureza,
Por me encantar com toda essa beleza.

Em todo o lugar existe
Pessoas sem educação.
Que matam, roubam e devastam.
Que cultivam a maldade,
Tirando a nossa liberdade
E também, a riqueza e beleza de uma cidade.

Minha cidade é assim...
Mas também
Tem mar, tem rio e uma ponte.
A praça da tainha
Entre outras coisas.
Viver aqui é muito bom,
Apesar de tudo isso,
Tem muita diversão.

Aluna: Eduarda Santiago da Silva – 6º ano – 2018

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

NOSSA CIDADE

Tramandai é uma cidade muito bonita,
Mas tem também muito lixo.
As pessoas vivem a criticar,
Mas não fazem nada para melhorar.

O mar é muito bonito.
É nossa beleza natural.
Quem não gosta de vir a Tramandai
No verão, no carnaval e no Natal?

Não jogue lixo no chão!
Não destrua essa natureza.
Não transforme nossa cidade
Em um lugar sem beleza.

A cidade precisa de você.
Sua ajuda é bem vinda.
Vamos lutar para que nossa cidade.
Retorne a ser o que era antes,
Um lugar cheio de vida.

Aluna: Maria Eduarda Bonadiman Rabaioli - 7º ano - 2018

Professora: Juliana Guatimosin

EMEF Dom Pedro I

Na Rede da Poesia

TRAMANDAÍ

Vejo o Sol
E vejo o mar,
Da janela do meu quarto.
Minha cidade é Tramandaí,
Chega, estou farto!

Não gosto do que ouço de ti.
Esqueça toda essa tristeza.
Vou devolver pra você
O seu brilho,
Sua luz,
Sua beleza.

Gosto de ti.
Tramandaí eu te escolhi,
Desde o dia que eu nasci.
Portanto,
Não quero perder a esperança,
Que carrego desde criança.

Amo esse lugar!
Amo essa terra!
Olha esse Sol e esse Mar!
Veja toda essa natureza!

Percebo que para o futuro,
É preciso mudar e melhorar
Tudo o que está ruim,
Preservando sua beleza.
Essa será minha luta.
Tramandaí eu te juro:
- Ah, isso sim, com certeza!

Aluno: Kauã Antunes de Souza – 7º ano - 2018

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

AMANDO E PRESERVANDO NOSSA CIDADE

Minha cidade, meu lugar
Fazer de tudo para cuidar.

Não poluir o mundo
Muito menos o mar
Não jogar lixo
E sim preservar.

A natureza podemos amar
E os animais podemos cuidar
Amando e preservando
com certeza vai melhorar

Aluna: Emilly Amaral da Silva – 7º ano – 2018
Professora: Milena Maria Melo
EMEF Erineo Scopel Rapaki

PRESEVAR E CUIDAR

Saiba aprender a cuidar
Do nosso planeta
E melhorar nosso lar
Cuidar é essencial também,
Preserve o horto florestal

Eu tenho uma cidade linda
Eu posso aprender a cuidar
Para que no futuro
Isso não venha a me prejudicar.

Cuidar é essencial para a vida,
Isso é muito legal,
Saber cuidar e preservar
Para que o mundo venha melhorar.

Aluno: Natan Bilieri Warth – 7º ano - 2018

Professora: Milena Maria Melo

EMEF Erineo Scopel Rapaki

A BELEZA DA CIDADE

Vou aprender a preservar
Assim a cidade eu vou cuidar.

Perceber o que faz bem
Lendo a cidade
Ajudando a natureza
Você faz a felicidade.

Quero uma cidade limpa
E preciso compreender
Que a natureza devemos proteger.

A cidade eu vou ajudar
Lixo no chão eu não vou jogar.

Aluna: Mariana Pacheco Barbosa – 6º ano - 2018

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

MAR DE TRAMANDAÍ

Tramandaí é assim
Pessoas vem e vão para na praia se refrescar.
Muitas pessoas vêm passear
Mas não se preocupem
Tem várias praças para as crianças brincarem
E eu sei que elas vão gostar.
Se você gosta de passear
Pegue o carrossauro
Porque eu sei que você vai amar.
Tramandaí é assim
Tem muitos lugares para explorar.
Se você quiser sair a noite
Vá para o centro
Lá sim é colorido e muito divertido.
Se quiser vir para morar
Eu vou muito gostar
Porque Tramandaí você aprendeu a amar.
Não se preocupe com escola
Porque tem várias boas para suas crianças estudar.
Tramandaí eu amo e tenho orgulho de falar
Aqui que é o meu lugar
A Capital das Praias que me dá Paz
Eu sei que ela é pequena
Mas é grande no coração de cada morador.
Tramandaí eu nunca vou você deixar.

Aluna: Jasmim Rodrigues dos Santos – 6º ano – 2018

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

MINHA CIDADE DE BELEZAS E ENCANTOS

Talvez aqui seja
Um lugar que não agrada a
Todos que aqui vivem.
Mas muitos apreciam Tramandai
No frio é um lugar quieto
No verão muito barulho,
Pessoas pra lá e pra cá.
Os veranistas se encantam
Com este lugar,
Apreciam o mar.
Uma das maravilhas
É ver o sol nascer
E o brilho dos raios nas águas
De nossas praias.

Aluna: Caroline da Costa Dias – 7º ano – 2018
Professora: Silvana Pimentel Wienandts
EMEF Jorge Enéas Sperb

UM LADO QUE POUCOS CONHECEM

Tramandaí é uma cidade muito admirada
Visitada, movimentada, mas pouco cuidada.

Para mantermos essa admiração
Cuidar dessa cidade é nossa missão.

A Tramandaí que você vê e gosta
As suas praias, ruas e toda estrutura,
É feita com muita garra e luta

A mensagem que quero deixar é que
Cuidem de todas as coisas desta cidade
Inclusive sua bela paisagem.

Aluno: Thomas Ximendes Romero - 7º ano - 2018

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

CIDADE APAIXONANTE

Tramandaí minha cidade
Tão linda e bela
Tanta felicidade
Que só existe nela.

Na minha cidade
Há moradores e veranistas
Que saem renovados
Quando acaba o verão.

Pois é muito bom
Ir a praia e sentir o vento no rosto.
Tramandaí,
Eu não nasci aqui
Mas meu coração é teu.

Aluno: Kelsin Sena da Silva - 7º ano – 2018
Professora: Silvana Pimentel Wienandts
EMEF Jorge Enéas Sperb

EU FALO DA MINHA PRAIA

Eu sinto a brisa do mar
Eu sinto a água nos meus pés
Eu sinto a areia em minhas mãos.
Eu vejo as crianças na praia
Eu vejo as aves a voar
Eu vejo os barcos a navegar.
Eu gosto da minha praia
Tramandaí onde eu moro
Onde vejo o sol nascer e se por.
Lugar onde me divirto
Com meus amigos
E a brincadeira não tem fim.
Lugar que tenho orgulho de morar
Tramandaí a minha praia
Melhor lugar não há.

Aluna: Luana Karoline Silveira Bittencourt – 7º ano – 2018

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

TRAMANDAÍ

As ondas do mar
Eu vejo a navegar.
Aqueles lindas águas,
Eu consigo escutar.

O carinho das pessoas
Eu começo a admirar,
Pois são todos carinhosos
Numa cidade assim quero morar.

As flores lindas e cheirosas
Eu consigo vigiar
Nunca vi tanta beleza
Para uma flor contagiar.

Para assim continuar
Temos todos que cuidar
Pois tudo tem seu limite
É preciso ajudar a preservar.

Aluna: Rafaela Rodrigues da Rosa - 6º ano - 2018
Professora: Suzemara Wirtti
EMEF Cândido Osório da Rosa

MINHA CIDADE TRAMANDAÍ

Tramandaí uma cidade pequena
Um lugar perfeito para sossegar
Uma vista boa para se olhar
Cabelos ao vento a beira-mar

Mas ainda sim, falta cuidar
Falta preservar
Não só amar
Mas também, respeitar

Tramandaí não é a cidade que nasci
E nem cresci
Mas aprendi a respeitar

Cidade tranquila
Uma cidade bonita
Uma cidade que aprendi a gostar

Aluna: Bettina Farias da Costa - 7º ano - 2018
Professora Suzemara Wirtti
EMEF Cândido Osório da Rosa

TRAMANDAÍ

Tramandaí é o lugar perfeito pra você morar.

Um lugar que você vai amar estar

Nós devemos aprender a preservar

Não podemos poluir. Nós devemos cuidar.

A cidade é muito linda, mas ainda pode melhorar
Por isso devemos preservar. Para termos um lugar melhor para
morar

Nós devemos olhar para o futuro da cidade
E para termos um bom futuro devemos cuidar agora, pois o
futuro não demora.

Se você vier a conhecer a cidade vai perceber
Que este é o lugar ideal para você
Venha olhar, quem sabe você pode ajudar, a melhorar.
Ajudar a preservar esta cidade que tem um belo mar.

Nós podemos melhorar, se ajudarmos a cuidar.
Devemos preservar para a cidade prosperar.

Aluno: Luan Rallef Hannecker Fernandes - 7º ano - 2018

Professora: Suzemara Wirtti
EMEF Cândido Osório da Rosa

PRESERVAR PARA O FUTURO

Perceber e preservar
Estas são as palavras
Que você tem que
Olhar e cuidar
O que você vê de errado
No passado ou no presente
Você tem que ajudar
Para mudar

Fazer o errado no passado
Prejudica no futuro
Você tem que cuidar e ajudar
Para ter ar puro

Se você cuidar e ajudar
Tudo no futuro poderá mudar
E para isso você precisa perceber
Para assim aprender a preservar

Aluno: Anthony Gabriel Griffante Borges Pinto - 6º ano - 2018

Professora: Suzemara Wirtti
EMEF Cândido Osório da Rosa

MINHA CIDADE!

Tramandaí é a cidade onde nasci,
Ouçó o som do mar,
A pesca leva fartura,
A areia forma dunas.

○ verão traz o turismo,
○ verão deixa lixo,
○ olhar brilha ao ver o Sol,
○ frio ao sentir o vento.

Tramandaí é o meu lar,
Onde correm as águas.
Os barcos trazem os peixes.
As marés trazem correntes.

Quando vou à praia,
Recolho conchas pela areia,
Quando vou à plataforma,
Vejo o sol surgir e ganhar forma.

Aluna: Mayssa Vitória Pacheco Gomes - 6º ano - 2018
Professora: Vanderleia Terezinha Minuscoli
EMEF Cândido Osório da Rosa

Na Rede da Poesia

LENDO A CIDADE, APRENDENDO A CUIDAR!

Tramandaí é de todo mundo
Tramandaí é minha cidade
a que nasci, cresci e
aprendi.
Amo Tramandaí!

Na minha escola aprendi
a ler, escrever e dividir
Na minha escola tenho
amigos.

Minha cidade é
um pouco pequena e a acolhe
toda a gente que vem para cá.
Eu a amo!

Na praia eu vou
na areia eu piso.
Quando vou a praia me
sinto pequeno com a imensidão do mar.

Quando eu vou a praia fico pensando
será que ninguém vai lembrar de mim
quando morrer
Que nem as pegadas na areia
que o mar apaga com as ondas do mar.

Aluno: Gustavo Correa dos Santos - 6º ano - 2018
Professora: Evanise Gonçalves
EMEF Marechal Castelo Branco

NESSA PEQUENA CIDADE

Nessa pequena cidade
Pessoas acham que só existe violência
mas bem no fundo
Existe alegrias.

Nessa pequena cidade,
Existem pessoas que lutam
Todo dia, pela sua família
Nessa cidade há pessoas muito guerreiras.

Nessa pequena cidade
Existem amigos de verdade
Amigos que nunca vão te deixar na mão

Nessa pequena cidade
que eu amo de verdade!

Aluno: Stella Farias Pereira - 6º ano - 2018
Professora: Suzana Marlete Reis
EMEF Marechal Castelo Branco

UMA CIDADE QUE SEMPRE VOU CUIDAR

Tramandaí, uma cidade
Que sempre vou cuidar,
Tenho que cuidar.
E que sempre vou amar.

Por isso protejo
Minha cidade,
Porque amo
Onde sempre vou estar.

Tem praia,
Tem o mar,
Em suas ondas,
Vou nadar.

Já morei em
Sapucaia, Esteio e Novo Hamburgo,
Mas Tramandaí é o lugar que amo
E que sempre quero estar.

Aluno: Marcos Vinicius das Chagas Silva - 6º ano - 2018

Professora: Suzana Marlete Reis

EMEF Marechal Castelo Branco

TRAMANDAÍ É LINDA

Tramandaí é linda...
mas pode ficar melhor ainda,
basta cuidar...
quando vamos à praia
vemos pessoas desrespeitá-la.

Tramandaí é conhecida como
capital das praias,
para continuar sendo
devemos preservar.

Tramandaí recebe muitos turistas
cabe a nós orientá-los
a preservar a beleza
de nossa cidade.

Se cada cidadão fizer a sua parte
teremos nossa cidade
limpa e preservada.

Aluno: Kalyel Thierry Contri de Lima - 7º ano - 2018
Professora: Suzana Marlete Reis
EMEF General Luiz Dêntice

TRAMANDAÍ DO MEU CORAÇÃO

Tramandaí, cidade do meu coração
Lugar onde resido acolhido
Pelo lindo pôr do sol.

Cidade da pesca, do artesanato,
Onde o turismo é a fonte de renda,
Tramandaí acolhedora de um povo
Que se reinventa.

Devemos de Tramandaí cuidar
Para que em ruas limpas possamos andar
E uma linda beira mar apreciar.

Tramandaí, cidade que amo,
Lugar onde resido com minha família
E para o qual almejo
Conquistas e melhorias.

Aluno: Otávio Dahmer de Matos - 7º ano - 2018

Professora: Suzana Marlete Reis

EMEF General Luiz Dêntice

CIDADE AMADA

Cidade linda preservada
Muito bem cuidada
É a capita das praias
E muito admirada.

O verão vem
E os turistas também
Curtir um mar
Ou ir na praça
E curtir a beleza da natureza.

Curtir uma lagoa
Água bem paradinha
Boa para tomar um banho
Ou fazer uma pescaria.

Tramandai é linda
Um lugar divertido
Aqui não tem tristeza
Mas, só beleza.

Aluno: Davi Alfredo Feller - 6º ano - 2018
Professora: Adriana Casagrande
EMEF General Luiz Dêntice

Na Rede da Poesia

MAR AZUL, MAR MARROM

Navegando nesse mar
Que tão belo é
Do nada vi uma sereia
Com aparência de mulher.

Ela estava chorando
Perguntando-se por quê?
O mar azul estava marrom
E ela prestes a morrer.

Um navio tinha passado lá
E tinha largado petróleo
Aquele cabelo tão sedoso
Agora, é só óleo.

Oh, pobre sereia
Ela não merecia isso
O lindo mar dela,
Virou um depósito de lixo.

No mar tóxico
Ela foi se afogando
E no mesmo lugar
Minha tristeza inundando.

Eu olhei para a estrela
E ela brilhou ao me avistar
Eu acho que era a sereia
Sentada na pedra a chorar.

Espero que no futuro
Exista um diferencial
Pois quero contar aos meus filhos
A história do navio do mal.

Aluna: Mariah Aparecida Bernardes dos Santos - 7º ano - 2018

Professora: Adriana Casagrande

EMEF General Luiz Dêntice

MINHA ETERNA NAMORADA

Litoral gaúcho
Que eu vinha visitar
Quando estava longe de ti
Não via a hora de voltar
Aqui minhas férias vinha passar.

Oh Tramandai
Minha terra amada
Minha eterna namorada
Lugar que escolhi para morar.

Minha Tramandai
Hoje estou aqui
E preciso te cuidar.

Começando pelo lixo reciclar
Porque não é em qualquer lugar
Que devemos jogar.

Quando olho para as ruas
E vejo lixo ao vento se espalhar
Me dá uma dor no coração
Que é de cortar.

Ah! Mas eu me alegro muito
Quando escuto o barulho do mar
As ondas beijando a areia
Vejo as suas ondas a balançar.

Aluno: Lenin Müller Boeira - 7º ano - 2018
Professora: Adriana Casagrande
EMEF General Luiz Dêntice

MINHA ANTIGA RUA

Meu lugar tem...
Fruteira, padaria, farmácia, em uma única rua.
A rua dos sonhos,
Onde vivo e moro.

Eu lugar tem...
Sorveteria, cabeleireiro, mercado.
Um lugar bem animado.

Meu lugar tem...
E, família e moradia,
Amor, animação.
Parece grande, né?

Mas cabe tudo no meu coração.

Aluno: Isadora Pinheiro Lopes - 6º ano - 2018
Professora: Clarice Escouto dos Santos
EMEF Indianópolis

MINHA CIDADE: TRAMANDAÍ

Uma cidade que não é qualquer,
Com praia, lagoas, praças, etc.
Tudo aqui é maravilhoso.
Tem bondade e também criminalidade.

Tem o meu bairro: show de bola,
Conhecido como Indianópolis.
Mas eu, carinhosamente gosto de chamar de Índia.

Tem as escolas mais legais,
Onde você pode aprender tudo,
E a minha, tem o mesmo nome do bairro,
Indianópolis.

Eu amo esta cidade,
Pois foi nela que nasci,
Mesmo com dificuldades,
Foi nela que eu cresci.

Sou doida por esta cidade,
Nunca me imaginei longe dela.
Saudades imensas senti.
E para minha felicidade para cá,
Voltei...

Aluna: Maria Eduarda Lisboa - 6º ano - 2018
Professora: Clarice Escoto dos Santos
EMEF Indianópolis

MINHA CIDADE

Aqui na minha rua,
É onde vejo a lua,
Bem branquinha e nua,
Desenhada no céu.

Faz parte da minha linda cidade,
Amo muito este lugar,
Do jeitinho que ele é,
Parece uma paisagem,
E te digo, se quiser:
Pode chegar...

Esta é minha cidade,
Como eu vejo, ninguém vê,
Pois eu tenho amigos e família,
Para minha felicidade.

Aqui tenho minha casa,
Carinho e amor sempre.
Beleza e lugar bonito,
Para alegrar minha vida
Tramandaí doce encanto,
Cidade do meu coração.

Aluna: Nicoly Caldasso Borges - 6º ano - 2018

Professora: Clarice Escouto dos Santos

EMEF Indianópolis

TRAMANDAÍ E PERNAMBUCO

Tramandaí, agora eu vi,
Muito bonita, porque tem água e rio,
Mar, areia e tem peixes e golfinho.

Pernambuco,
Fazenda, árvores e água.
Eu, com muitas saudades,
De todos da família.

Em casa, à noite, ao dormir,
Sonho com Pernambuco
E viajo deitado.

Mas eu gosto da escola,
Tenho vida e muitos amigos.
Tramandaí hoje minha cidade.
Gosto de brincar, do bom futebol,
E do bonito pôr do sol.

Aluno de Educação Inclusiva (deficiência auditiva):
João Inácio da Silva Nunes - 6º ano - 2018
Professora: Clarice Escouto dos Santos
EMEF Indianópolis

Na Rede da Poesia

MINHA CIDADE

Meu lugar tem encantos,
Com qualidades mil,
Onde moro é legal,
Divertido e bonito.

Com sua natureza exuberante,
Tramandai sobressai,
Praia, lagoa, areia e mar,
Lugar de beleza sem par.

Para morar, trabalhar,
E, também se divertir,
Bonito de se ver.
E, também compartilhar.

Por isso recebeu um apelido,
Que recebeu com perfeição:
Tramandai Capital das Praias.

Aluna: Ellen Costa Ferreira - 6º ano - 2018
Professora: Clarice Escouto dos Santos
EMEF Indianópolis

Na rede da poesia

VII edição



2018

“Olhar, perceber, preservar ...

Lendo a cidade, aprendendo a cuidar”.

Categoria 2

Alunos de 8^o e 9^o ano

1º lugar na categoria II - 2018

O RESPIRO DO PRESENTE

Os meus passos afundam na areia
enquanto escuto as ondas do mar,
que batem umas nas outras
como se quisessem se afogar.
A água fria que bate em meus joelhos
que me acorda, me faz pensar.
Ao caminhar, avisto a grande plataforma
e vejo famílias a passear.
O pôr do sol parece brasa quente,
pegando fogo sem parar,
e eu inspiro, respiro o presente,
pois sei que a noite já vai chegar.
Sentada na areia, sinto a brisa em meu braço,
reflito sobre o que quero, o que sinto, o que faço.
Eu sei que pertenço a este lugar
E agradeço a Deus por em Tramandaí morar!

Aluna: Maria Eduarda Rocha - 9º ano - 2018

Professora: Terezinha Marques.

EMEF Thomaz José Luiz Osório.

2º lugar na categoria II - 2018

CUIDADO E BELEZA: UMA BALANÇA

Tramandaí, cidade beleza,
Beleza que causa incerteza
Tanta beleza e pouco cuidado
Lixo por todo lado.
Devemos cuidá-la
Devemos amá-la
Devemos ajudá-la.

Nossa plataforma
Sem reforma,
Com ventos abundantes
Quebrada em instantes.

Aqui temos os botos
Ajudando em todos os pontos
A pescar vários peixes
Ajudam todas as vezes.

Devemos cuidá-los também
Devemos sempre fazer o bem,
Não jogue lixo neles
Se você gosta deles.

Tramandaí, cidade beleza,
Tramandaí, cidade a ser cuidada,
Nossa cidade adorada e muito amada,
Cidade a ser preservada.

Aluno: Carlos Henrique Amigone Pereira - 8º ano - 2018

**Professora: Bárbara Cristina Damaceno Refosco,
EMEF General Luiz Dêntice**

Na Rede da Poesia

3º lugar na categoria II - 2018

TRAMANDAÍ É EMOÇÃO

O povo de Tramandaí tem que ter cuidado.
Nosso lixo está ficando acumulado.
Tem que ter também atenção.
Nossa cidade enfrenta um problemão.
Roubo, violência, assalto e também corrupção.

O serviço é precário.
E aí? Vela lá. Vê se me prova o contrário!
É preciso olhar, preservar
E da nossa cidade
A gente tem que cuidar.

Olha aí meu povo, minha nação!
Tramandaí é grande no inverno e no verão.
Preservar. Isso, com certeza!
Devemos ficar ligado,
Que mesmo sem perceber
Destruímos a natureza,
Mas fazer o que... Lastimar!
E da nossa cidade aprender a cuidar.

Olha aí, tenha mais atenção!
Toda cidade, toda gente, toda população!
Isso que quero falar
É a mais pura verdade.
Não é só no verão que se tem felicidade.

Aluno: Matheus Gonçalves Nunes - 8º ano - 2018

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

4º lugar na categoria II - 2018

TRAMANDAÍ: A CAPITAL DAS PRAIAS

A cidade tem suas belezas
Mas seus problemas dão tristeza
As suas ruas esburacadas
As praças mal cuidadas
Por que será que tem tantas coisas maltratadas?

Os moradores não tem privilégios
Só os veranistas têm esse crédito
No verão ...tudo se ajeita
Mas todo verão dura pouco
Logo, e depois de algum tempo
Os problemas recomeçam...

Temos que conscientizar a população
Para que esses problemas tenham a solução
Para que a nossa cidade
Não perca mais e mais...
Das suas belezas naturais.

Aluno: Diego Gavilan Farias - 9º ano - 2018
Professora: Andressa Alves de Matos Bassani
EMEF Jorge Enéas Sperb

5º lugar na categoria II - 2018

PRESERVAR É AMAR

É difícil sorrir.
Olhando para o mar,
Vejo pessoas a poluir.
Só me resta lamentar.

Nas esquinas de um bairro,
Se vê ruas a alagar,
Se vê crianças a chorar,
Há lixo em todo lugar!

Precisamos nos preocupar,
Se continuar assim,
Vamos perder nosso lugar.

Precisamos amar,
Precisamos nos unir,
Precisamos preservar!

Aluno: Fabricio Sampaio Madeira - 9º ano - 2018

Professora: Vanderleia Terezinha Minuscoli

EMEF Cândido Osório da Rosa

6º lugar na categoria II – 2018
TRAMANDAÍ, CAPITAL DAS PRAIAS.

Tramandai, para quem não conhece.

Vou apresentar...

Das praias é a capital,

Com seu lindo mar.

No verão os veranistas,
Em nossa praia vêm se banhar.
Também aproveitando o lazer,
Para em nossos rios, mar e lagoas pescar.

No mês de fevereiro,
Muita gente vem para cá,
Para juntos comemorar,
A grande Festa de Iemanjá.

Quem nunca foi ao parque histórico,
Deveria conhecer.
Um pouco de nossa história,
Lá você vai aprender.

Também temos a Festa do Peixe.
Quem já visitou, voltará.
Com muita gente bonita,
E a tradicional tainha assada na brasa,
E muitas outras, delícia do mar.

Além de nossa Plataforma, temos a barra, o rio e o mar.
Como é bonito ver,
Os pescadores abrindo suas tarrafas,
Para os peixes pegar.

Em nosso centro fazer compras, passear no calçadão,
Museu, sede campestre e, muito mais.
Tramandai! A mais linda de todas!
Você jamais esquecerá!
Vamos entrar nessa aventura do mar!

Aluna: Maria Eduarda Santos de Oliveira – 8º ano – 2018

Professora: Margarete Gaspar Korf

EMEF Indianópolis

Na Rede da Poesia

7º lugar na categoria II - 2018

BELA CIDADE

Tramandaí... cidade bonita, não?
Bonita para quem vê além
Bonita para quem a quer bem

Multidões, tumultos em dias festivos
"Vazia" e "triste" em dias "normais".
Qual é, rapaz?

Harmonia de um bom gaúcho
Tomando aquele mate bom
No píer de "Tramanda"
Ao toque do violão

Olhe sua beleza sem desprezo
Bendita riqueza
Cidade longe de perfeita
Para quem não sabe apreciar
De sua beleza

No seu inverno, a praia se dispõe
Para um belo descanso e paz
No verão... ah, moleque, é folia demais!

Olhando com carinho
Sinto-me em um ninho
Passarinho feliz
Trilhando caminho
Nessa cidade tão pequena
Mas tão bela

Feche os olhos e sinta
A brisa úmida e salgada
Que para os turistas é algo ótimo
Não seja óptico, sinta além
Use a alma além do óbvio.

Aluna: Gabrielle da Silva Donati - 9º ano - 2018
Professora: Bárbara Evitta Fraga dos Santos
EMEF General Luiz Dêntice

8º lugar na categoria II - 2018

EU VEJO TRAMANDAÍ

Olhando para a rua...
Pensando no que fazer para ajudar...
Sou apenas uma adolescente,
E uma grande cidade para mudar.

Eu preciso dar o primeiro passo
Para poder ajudar.
Sinto que tenho o poder!
Então: olho... Vejo... Percebo...
Muita coisa para mudar.

Falando até parece fácil.
Algumas coisas são simples,
Fáceis até de resolver.
Mas, o mais importante hoje,
É aprender a viver.

Viver em meio a tanta violência,
Fome, miséria e crueldade.
Lixo nas ruas, tanta doença...
Quem consegue viver nessa cidade?

É preciso mudar com urgência.
Fazer a minha, a sua, a nossa parte.
Mudar o que está ruim,
Preservar o que é preciso.
Ei, atenção! Essa é nossa responsabilidade.

Aluna: Juliana Mayer de Souza - 8º ano - 2018

Professora: Eva Algayer

EMEF Dom Pedro I

Na Rede da Poesia

9º lugar na categoria II - 2018

NOSSA TRAMANDAÍ

Ao olhar minha cidade
Vejo um lugar em meio à escuridão.
Lixo, pobreza, sujeira...
Tanta falta de respeito
E também de Educação.

Sempre ouvi meu pai dizer:
“- Quem faz o lugar é o homem”.
Por que nossa cidade está assim?
Isso tudo me consome.

É hora de mudar,
Realizar grandes ações.
Precisamos melhorar o que está ruim.
Precisamos ter atenção.
Precisamos aprender a viver
E agir com determinação.

É dever de um cidadão
Contribuir com sua sociedade,
Cultivando hábitos saudáveis
Em casa, na rua, na família...
Conquistando a liberdade.

Para isso, então, é preciso,
O que está ruim melhorar.
Lutar pelo bem de todos,
Preservando a natureza,
Cuidando dessa cidade,
Que não quer mais viver na tristeza.

Aluno: Eliel Kainã Moraes da Silva - 8º ano - 2018

**Professora: Eva Algayer
EMEF Dom Pedro I**

10º lugar na categoria II - 2018

A CIDADE FALA

Desde que nasci,
Cresci e vivo em Tramandaí
Muita coisa tem que mudar
Mas vou dar um exemplo para ajudar
Aqui na nossa cidade,
Tem muita poluição,
Vamos meus amigos
Não deixe Tramandaí na mão.

Por favor vamos nos ajudar
E a cidade melhorar
Com toda nossa dedicação
Não jogue lixo no chão
Vamos nos prejudicar e
Nossa cidade só vai piorar.

Vamos cuidar e preservar
Ruas, praias, lagoas, calçadas
Para Tramandaí ficar mais
E mais amada.

Com todo nosso prazer
E dedicação diga não a poluição
A nossa cidade vai melhorar
Com a nossa união
Aprendendo a cuidar.

Aluna: Kailane dos Santos Mendonça - 8º ano - 2018

Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

TRAMANDAÍ É POESIA!

Esta é a terra onde eu cresci e
Grande parte da minha vida vivi.
Tramandaí é poesia e tudo temos aqui.
Atravessar o grande peixe que me mostra a entrada
Contemplar minha cidade amada
Isso é poesia. Isso é minha morada.
Escutar o calmo som do mar
Caminhar pela areia da praia, descansar
Isso é poesia. Isso é amar.
Amar minha cidade e tudo que tem nela
Cuidá-la e deixá-la sempre bela
Essa cidade é poesia. É cidade de novela!
Tramandaí, que é tão boa de se viver
No verão ir à praia e do calor me envolver
No inverno tomar um chimarrão para aquecer.
O que dizer da cidade que eu não troco por nada?
Tudo aqui é poesia e qualidade.
Tudo aqui vira felicidade!

Aluna: Amanda Silveira Rhodem - 9º ano - 2018

Professora: Terezinha Marques.

EMEF Thomaz José Luiz Osório.

TRAMANDAÍ, MINHA CIDADE QUERIDA

Eu ando pelas ruas
da minha cidade amada
e vejo a sua beleza,
a cada esquina,
a cada estrada.
Com suas praias tão belas,
Tramandaí é a Capital delas.
Há que diga
Que Tramandaí só é bonita no verão,
mas eu lhes digo,
Tramandaí tem sua beleza
a cada estação.
Tramandaí, cidade receptiva,
tanto para quem vem ou quem nela habita.
Tramandaí,
cidade que deixa saudade,
que é a nossa casa,
e para ela
sempre poderemos voltar.
Óh, Tramandaí, minha cidade tão bela,
não sei o que seria de mim sem ela!

Aluna: Luana Magni Almeida - 9º ano - 2018
Professora: Terezinha Marques.
EMEF Thomaz José Luiz Osório.

OLHAR E PERCEBER

Olhar e perceber que Tramandaí

É muito mais do que os olhos

Podem ver.

São as pessoas encantadas

Ouvindo os shows de rock

No Encontro de Motos.

É a sensação boa de sentir a

Brisa do mar.

É alegria de ver as crianças

Brincando e correndo o mar.

O cheiro das flores nos canteiros,

O barulho do mar,

São os pescadores na ponte,

O cheiro de tainha na brasa,

na Festa Nacional do Peixe,

E o gostinho do chimarrão

na beira da praia,

O cheiro da pipoca

nas barraquinhas do centro.

Tramandaí é tudo,

tudo o que os olhos podem ver,

tudo o que o coração pode sentir.

Aluna: Kamili Meneguel - 9º ano - 2018

Professora: Terezinha Marques.

EMEF Thomaz José Luiz Osório.

BELEZAS DA NOSSA CIDADE

Tramandaí,
todo mundo que vem
fica por aqui!
Céu azul, noite estrelada
E uma boa caminhada
na beira da praia!
A brisa bate em nossa face
trazendo um bom conforto
Óh, quanta beleza!
Tramandaí,
em cada canto
um encantol
No verão, belas praias
No inverno, um mate bem quentinho.
Nas ruas do centro
Cuidando com muito carinho
Da bela cidade que vivemos!

Aluna: Maryana Barrufi Rolim - 8º ano - 2018
Professora Terezinha Marques
EMEF Thomaz José Luiz Osório.

TRAMANDAÍ, E AÍ?

Tramandaí, das praias a capital
O mar, sua beleza natural
E a poluição, seu inimigo principal

Se chover, temos alagamentos
O lixo na rua é um tormento
Preservar a cidade é o ato do momento

Sol, mar e areia
Nordestão, boto e sereia
Proteger a cidade nossa mente clareia

Na praia tem a pesca da tainha
Que é uma delícia frita na farinha
Mas pescar com consciência é também tarefa minha

A cidade é turística
Mas o cuidado por ela não é característica
E, infelizmente, isso não é estatística.

Aluno: Enzo Reus Goulart da Silva - 9º ano - 2018
Professora: Bárbara Evitta Fraga dos Santos
EMEF General Luiz Dêntice.

OLHARES INGÊNUOS

Diversas pessoas olham para Tramandaí
Com um olhar pueril
Mas são óbvios os problemas
Que muita gente não viu

Como exemplo, a visível poluição
Atenção ao que é necessário
Alguns tramandaienses
Não dão

Apresentamos aos turistas
Um lugar bonito
E de exaltação
Porém, nossa tentativa
De ver isso
É em vão

Muitos, apenas conhecendo
A praia
Carregam consigo
Belas lembranças
No coração

E para melhorar cada canto
Desse município
É necessário
A união

Para não deixar
Que a cidade
Seja apenas
Uma alheia
E incompreensível
Paixão de verão.

Aluna: Suelem de Assis Cardoso - 9º ano - 2018
Professora: Bárbara Evitta Fraga dos Santos
EMEF General Luiz Dêntice

TRAMANDAÍ, É HORA DE PRESERVAR

Há um lugar do outro lado do mar um lugar que pessoas de
vários países vêm para visitar e morar
É uma cidade! uma cidade muito bela
Conhecida pelas incríveis festividades que há nela
Seu nome é Tramandaí
Uma querida cidade que conheci.

Infelizmente sua beleza começou a diminuir
Só depois de tempo que então percebi
As ruas se inundando cada dia com mais plástico
E já sem espaço
O homem começa a poluir o ambiente aquático.

E então do mar os animais começam a fugir
Para na areia eternamente dormir
É uma realidade triste que temos que encarar
Pois se tudo continuar assim
Nossa querida cidade desaparecerá.

Não é hora de desviar o olhar
É hora de preservar
Limpar, plantar e cuidar
Para assim podermos salvar esta linda cidade que há do
outro lado do mar.

Aluno: Ângelo Martins da Silva Bages Bandeira - 8º ano - 2018

Professora: Bárbara Cristina Damaceno Refosco

EMEF General Luiz Dêntice.

EU E MINHA CIDADE

Da minha janela ou mesmo
Andando pelas ruas da minha cidade,
Percebo uma triste realidade.
Não vejo pessoas felizes,
Nem vejo a natureza,
Não vejo nem mesmo limpeza,
Quanto mais sua beleza.

Vejo ruas sem asfalto,
Pessoas com medo da violência e dos assaltos,
Famílias sem água e sem luz,
Passando fome...
E esse olhar me conduz.

Somos o futuro deste país.
Devemos mudar essa realidade,
Pensando sempre no bem-estar
De toda a nossa comunidade.
Aprendendo a cuidar e preservar
O que há de bom e bonito,
Na nossa cidade.

Todos precisam entender
Que cidade não é só centro.
Todos os bairros precisam
Cuidado, atenção e alento.
Por isso é muito importante
Esforço, ação e união.
Pois, Tramandaí possui vida:
No outono, no inverno e na primavera,
Não somente no verão.

Aluno: Rafael Silva de Oliveira – 9º ano - 2018

**Professora: Eva Algayer
EMEF Dom Pedro I**

EU AMO TRAMANDAÍ

Aqui nasci
E aqui eu me criei.
Minha cidade maravilhosa,
Que dia após dia
Fica cada vez mais perigosa.

As flores são tão coloridas
Tudo que aqui planta cresce.
Porém, já não vejo as margaridas,
As árvores que eram tão verdinhas!
Não estão mais lá na vizinha.

Queria pra minha cidade
Mais simpatia e bondade.
Todas as escolas reformadas,
Mudadas e renovadas.
E, principalmente,
Crianças mais educadas.

Não posso e não devo desistir.
É tempo de começar a sorrir.
Sem ironia ou deboche,
Eu amo Tramandaí.

Aluna: Rafaela de Oliveira Proença – 8º ano - 2018

**Professora: Eva Algayer
EMEF Dom Pedro I**

MINHA TRAMANDAÍ

Tramandai é maneiro
Os pássaros cantam
O tempo inteiro.
O centrinho tem
Um ótimo jardim,
Que é também
Cuidado por mim.
As pracinhas são legais
Nelas brincamos e não
Paramos e não
Paramos mais.
No verão tem muita gente
Água do mar é boa
Melhor... só se fosse
Mais quente!

Aluna: Sthéfany de Castro Agne Gomes – 8º ano – 2018
Professora: Silvana Pimentel Wienandt
EMEF Jorge Enéas Sperb

MINHA CIDADE... MINHA TRAMANDAÍ

Minha cidade
Cidade da felicidade
Minha Cidade
Cidade da alegria
Minha cidade da harmonia.

Minha cidade
Um belo lugar
Minha cidade...é meu lar
Minha cidade da beleza
Minha cidade da riqueza.

Minha cidade é bela
Minha cidade é grandiosa
Minha cidade é amorosa
Minha cidade é boa de viver
Minha cidade é um lazer.

Minha cidade é deslumbrante
Minha cidade é cheia de visitantes
Visitantes vem...
Visitantes vão...
Mas do coração de Tramandaí não sai.

Aluno: João Vitor Ritzel Teixeira - 9º ano - 2018
Professora: Andressa Alves de Matos Bassani
EMEF Jorge Enéas Sperb

AMOR DE CIDADE

O que falar desta cidade?
Impecável, amável
No seu jeitinho de ser.
Claro há dificuldades,
Assim como em muitas outras cidades.
Às vezes fico a pensar,
Que esta cidade, apesar de toda crise,
Há coisas boas a se fazer,
Como caminhar a beira da praia
Sentir a brisa do mar no rosto,
E o vento bagunçar os cabelos,
Ver as ondas se formando...
Acredito que não há nada melhor
Do que amar esta cidade.
E tu a amas de verdade?

Aluno: Hendrini Pinheiro de Moraes - 8º ano - 2018
Professora: Silvana Pimentel Wienandts
EMEF Jorge Enéas Sperb

TRAMANDAÍ É PRESERVADA?

Tramandaí é de impressionar
Mas você ajuda,
Dela cuidar?
Limpar, arrumar ou reparar?
O que você faz para preservá-la!
Nossa Tramandaí é linda,
Porém pode ser mais ainda.
Reserve um tempo
Para ajudar.
Nossa cidade que já é viva
Pode ainda mais bela ficar!

Aluna: Amábile Thereza Quadros da Rosa – 8º ano - 2018

Professora: Silvana Pimentel Wienandts

EMEF Jorge Enéas Sperb

A NATUREZA

Estou olhando para natureza.
E olho com muita tristeza.
Olho para essa praia, tão descuidada,
Muito longe de ser preservada.

Olho para esse mar,
Com muita tristeza no olhar.
Esses homens de terno,
Que não tem nenhum sentimento interno.

Esses pescadores desleixados,
Que além de sujar e não limpar,
Culpam a prefeitura por não saber administrar.

A pesca irregular,
Que tira muitas vidas,
E rompe a cadeia alimentar.

Aluno: Augusto Correa da Silva Cheiz - 9º ano - 2018
Professora: Vanderleia Terezinha Minuscoli
EMEF Cândido Osório da Rosa

O RIO TRAMANDAÍ

Hoje vendo o mesmo rio
Dá-me aquele desgosto
O que fizeram com ele?
Pergunto já indisposto.

Arrasaram suas margens
Restando só o capim
Encheram-no de lixo
E de esgoto até o fim.

É ambiente e ignorância
Desrespeito com a criação
Fizeram o que quiseram
Sem prestar bem atenção.

Mas ainda há tempo
De rever o então feito
Reviver o nosso rio
Tornando-o Perfeito.

Aluno: Nicolas da Silva Nogueira - 9º ano - 2018

Professora: Suzemara Wirtti
EMEF Cândido Osório da Rosa

LITORAL

Tramandaí, uma praia bela,
não tão bela quanto a Cinderela,
mas, mais bela do que as flores da primavera.

Tramandaí, capital das praias,
algumas pessoas até fazem vaias,
mas essa é a nossa cidade,
pequena mas sem maldade.

Como coração de criança,
coração puro sem vingança,
mas nossa cidade não é perfeita
pois também precisamos de mudanças.

Preservando nossa cidade,
aprendendo a amar,
cuidar, zelar e lembrar
que a nossa cidade precisa de bondade.

Aluna: Kimberly Alana Oliveira da Silva - 8º ano - 2018
Professora: Suzemara Wirtti
EMEF Cândido Osório da Rosa

Na Rede da Poesia

MEU LAR

Vou a Tramandaí para relaxar.
Mergulhar entre as ondas do mar,
Admirar os peixes a nadar,
Criar asas e voar.

Cidade bela para visitar.
Olhando os botos a pular,
O sol a brilhar,
Eu estou em meu lar.

A natureza apreciar,
Os animais cuidar,
A poluição evitar.

A cidade que você vai amar,
Feliz vai ficar,
E assim vai desejar morar.

Aluna: Luiza Bertoli Pereira - 9º ano - 2018
Professora: Vanderleia Terezinha Minuscoli
EMEF Cândido Osório da Rosa

LUGAR ONDE MORO

Há um lugar onde tem uma lagoa,
Todo dia passo lá,
Tem também um pé de araçá,
Quando passo por lá, dá vontade de cantar.

Ao amanhecer,
Pássaros cantam, sem parar de assobiar,
Pescadores ágeis,
Pés descalços, calças remangadas, ...
Os peixes, de suas redes a tirar, ...

Oh! Mar...!
Tão imenso...!
Que quando olho para ti,
És a medida do amor,
Que sinto e penso.

Aluna: Brendha Evelim dos Santos Teixeira – 8º ano - 2018
Professora: Clarice Escouto dos Santos
EMEF Indianópolis.

Na Rede da Poesia

TERRA AMADA

Tramandaí...
Conhecida como a Capital das Praias,
Nossa cidade amada,
Terra abençoada.

Venha visitar nossas festas,
Muita diversão e alegria,
Vamos viver aqui,
Nos bairros de Tramandaí.

Cuidar, zelar e preservar,
Para que possamos habitar,
Areia, céu e mar,
Muita beleza deste lugar desfrutar.

Aluna: Lana Laureane da Rosa Ertzogue – 8º ano – 2018

Professora: Clarice Escouto dos Santos.

EMEF Indianópolis.

TRAMANDAÍ

Tramandaí cidade boa para se morar.
Muitos lugares para irmos visitar.
Sempre tendo cuidado para não prejudicar.
E os nossos pontos turísticos preservar.

A praça no centro a nos alegrar,
Para as nossas crianças poderem brincar.
Temos também a Festa da Tainha,
Para nos divertir e dançar.

Temos a Lagoa da Custódia,
Para nos banhar.
E ainda um rico pôr do sol,
Para a gente admirar.

Aluno: Bem-Hur Braga Barbosa – 9º ano - 2018
Professora: Margarete Korf Gaspar
EMEF Indianópolis.

Na Rede da Poesia

CUIDAR E PRESERVAR.

Todos nessa cidade,
Podem preservar.
É só olhar em volta e ajudar

Fazendo assim,
Vamos perceber,
Que aqui há muita coisa para se fazer.

A praia é uma beleza natural,
Por isso devemos cuidar,
E não fazer nenhum mal.

Tramandaí,
Tem sua parte verde e bela.
Também devemos cuidar bem dela.

Aluna: Luciana Rafaela Valadas da Silva - 9º ano - 2018

Professora: Margarete Korf Gaspar
EMEF Indianópolis.

CUIDANDO TRAMANDAÍ

Nós precisamos cuidar,
De Tramandaí que é nosso lar,
Na praça e na calçada,
No parque e na estrada,
O lixo não devemos jogar,
E a cidade devemos preservar.

Todo lugar é preciso cuidar,
Na praia o lixo não pode jogar,
Para cuidar da natureza,
E do nosso lar.

Se com um lixo você tiver,
Na rua não deve jogar,
Jogue na lixeira,
Para a cidade preservar.

Se com um lixo você tiver,
Na rua não deve jogar,
Jogue na lixeira,
Para a cidade preservar.

Se cada cidadã,
Do mesmo jeito pensar,
Jogando todo mundo, o lixo na rua,
A cidade pode contaminar,
Por isso, o lixo na lixeira,
Você deve jogar.

Aluno: Juliano Costódio Nunes - 8º ano - 2018

**Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores**

UMA CIDADE BONITA TOMADA PELA POLUIÇÃO

Tramandai é bonita no verão
O sol chega a brilhar
e todo mundo vem ver a maravilha
Mas no fim do dia chega a doer meu coração
olho para baixo e vejo muito lixo no chão

Mas a população tem que aprender
a não jogar lixo no chão
porque se continuar assim, vai virar um lixão!

Então comece a preservar!
Desligue a torneira quando for se escovar!

O mar deve ser muito cuidado
Porque ele está muito prejudicado!
Algumas praças são mais arrumadas
e outras devem ser mais arborizadas

Na escola é o meio que aprendemos
Sobre o meio ambiente, precisamos entender
para levar esse ensinamento em frente!

Vim a pouco tempo morar para cá!
Quando vi esse lugar fiquei muito emocionado
Mas que pena que esse lugar é pouco preservado!

Aluno: Guilherme Duarte da Cruz - 8º ano - 2018

Professora: Viviane Falcão de Lemos

EMEF Nossa Senhora das Dores

MINHA CASA

Minha cidade é tão singular
aqui tem gosto para tudo
já vi mudo falar com surdo,
Dizendo que a beleza daqui é um absurdo,
a praia mais linda do mundo

Mas existem problemas
Normal para uma cidade
Mas acima de tudo aqui existe felicidade
Temos cultura e também diversidade
Pode ter certeza é a verdade

Vamos cuidar mais ainda
Para ela ficar mais linda,
Não jogar lixo no chão
Isso se chama conscientização,
somos uma família
Não suje minha casa, Irmão!

Respeito e desenvolvimento
andam lado a lado
Nada melhor que você na praia
Em um dia ensolarado
seus filhos rindo e sua esposa ao lado!

Aluno: Vitor Paim da Silva - 8º ano - 2018
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

Na Rede da Poesia

MINHA CIDADE

Aqui fui criada
Com o vento e a maresia estou acostumada
Minha cidade é linda,
Mas uma coisa desanima
O desleixo

Quem está errado?
Quem é o culpado?
O guri ou advogado?
Nós somos errados.
O respeito e o amor foi todo enterrado

Mas tem uma solução
Nossa cidade não é bonita só no verão
Você pode aguentar
Mas o vento e o mar
É maravilhoso não tem como negar

Meu coração dispara
Só de lembrar dos momentos bons
Um privilégio sem igual,
No Brasil só no nosso litoral
Existem muitas praias por ai
Mas a melhor é a de Tramandai
Venha Conferir!

Aluna: Hérica Paim da Silva - 8º ano - 2018
Professora: Viviane Falcão Lemos
EMEF Nossa Senhora das Dores

SEJA A DIFERENÇA EM TRAMANDAÍ

Percebendo a cada dia
Eu fico apaixonada
A cidade de Tramandaí
Que anima toda a gauchada

Ao entardecer admiro o pôr do solidário
Um mar tão puro, lindo de se ver
Devemos tomar juízo
e melhorar nossa capital
Para no futuro ver crescer

Por outros mares andei
Mas só aqui me encontrei
O calor e a brisa do mar
Que só Tramandaí tem

E aqui encerro junto com um recado
Preserve a cidade com amor e carinho
Ajude a capital das praias
A fazer seus caminhos

Aluna: Laiza Santos - 9º ano - 2018
Professora: Carolina Silveira Cardoso
EMEF São Francisco de Assis

TRAMANDAÍ COM MENOS SUJEIRA E MAIS CONSCIÊNCIA

Pra os turistas Tramandaí é uma linda cidade,
Porém quando a visitam sujam sem dó nem piedade,
 Isso não importa a idade,
Maior ou menor fazem a mesma crueldade.
 Isso é muito injusto com os moradores,
Mas eles fazem a mesma maldade.
 Isso deve mudado,
Temos que ter consciência de um novo ato.
 Vamos parar de sujar,
Para termos um lindo lugar de se olhar.
Quando a vemos limpa da até vontade de chorar,
 Feliz, por termos um lindo lugar.
Tramandaí, cidade cheia de cultura,
Pode-se perceber caminhando pelas ruas.
Por isso temos que parar de sujar esse nosso grande lar.

Aluno: Leonardo Alexander da Silva Inchauste - 9º ano - 2018

Professora: Carolina Silveira Cardoso

EMEF São Francisco de Assis

NOSSA TRAMANDAÍ

Tramandaí ou Tramanda?
Não importa! O que importa é a sua beleza!
Seus monumentos esculpidos com delicadeza.
Sua praia com um mar lindo
Faz a gente pensar como o mundo é bonito
Uma cidade com uma brisa fresca e gostosa.
Vontade de sentar na varanda e dar uma prosa.
Sem falar dos golfinhos!
Que são lindos e fofinhos!
Dar uma caminhada
Na rua, na areia, ou na calçada!
Descer das dunas correndo
Tira o fôlego e é louco,
Mas é só parar e tomar uma água de coco.
No verão tem os salva-vidas,
E na areia tem criança soltando pipas.
Ah, como Tramandaí é bonita!

Aluna: Flaiane dos Santos Severo - 9º ano - 2018
Professora: Carolina Silveira Cardoso
EMEF São Francisco de Assis

TRAMANDAÍ, CAPITAL DAS PAISAGENS

Nossa cidade é maravilhosa
Muita preciosa
Vamos cuidar e preservar
E assim vamos sempre melhorar
Aqui na cidade tem vários defeitos
Mas também lugares quase perfeitos

O que eu mais gosto são os aspectos naturais
E também os culturais
Aqui temos lagoas, parques e praias
Lugares para descansar
E também para brincar
Então pense e reflita
Vamos preservar, nosso lugar
Para nossa vida melhorar

Aluno: João Vitor Santos Ferreira - 8º ano - 2018
Professora: Carolina Silveira Cardoso
EMEF São Francisco de Assis

TRAMANDAÍ, MEU LAR

Tramandaí, cidade com uma bela culturais

Onde cada dia é uma aventura
Tudo que eu quero é aproveitar
AS maravilhas deste incrível lugar
População receptiva
É o que se pode esperar

Ótimas atrações
Com muitas diversões
Como não adorar este lugar?
Que mesmo com imperfeições
É aqui que eu quero estar

Esse é meu lar
A minha moradia
É o lugar
Que quero ficar
E que para sempre vou amar

Aluno: Kauã Fraga Gonçalves - 8º ano - 2018

Professora: Carolina Silveira Cardoso

EMEF São Francisco de Assis

Na Rede da Poesia

TRAMANDAÍ

Não nasci, mas cresci e vivo aqui
Muito eu aprendi, muito eu vivi
Mas nem tudo entendi

Cidade linda para morar,
tô tão perto do mar, tão bom pra relaxar
Pensar e pensar...
Contigo aprendi a amar
Contigo aprendi a cuidar.

Ó, Tramandaí, dou graças por estar aqui
Desde que vim pra cá
Esta cidade está por me encantar
Flores a florir, passarinhos a voar
E eu a perceber que esta cidade é meu lugar.

Raiva já senti por ti
Com tantas coisas a odiar
Logo em ti fui descontar.
Me desculpe, Tramandaí
Prometo te preservar, para no futuro,
Filhos, netos e bisnetos, eu poder ensinar
Que Tramandaí é um bom lugar
Basta olhar, perceber e preservar.

Aluna: Kamilly Cardozo Ritta da Silva - 8º ano - 2018

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

A TRAMANDAÍ QUE EU CONHEÇO

Tramandaí é minha vida
Ela é a minha casa
Ela também é perfeita
É a capital das praias.
Mas com tudo que eu falei
Não se empolgue muito, não
A cada esquina que se passa
Você vê no lixo no chão.
Sem falar que aqui na vila
Não tem muita educação
Começando por você
Mude essa situação.
Fazendo a diferença
Demonstrando compaixão
Além de muito amor
Carinho e muito mais
A praia de Tramanda
Aos veranistas satisfaz.
Aproveite bem que pra você é fichinha
Não posso me esquecer de citar a Praça da Tainha
Vou te dizer uma coisa
Grave na sua cabeça
Da praia de Tramanda
Por favor nunca se esqueça.

Aluno: Marcos Geisel Teles dos Santos – 8º ano - 2018
Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz
EMEF Erineo Scopel Rapaki

PRESEVAR E CUIDAR

Tramandaí é nossa cidade
Dela devemos cuidar
E o meio-ambiente preservar
Não tocar lixo nas ruas, lagoa e nem no mar
Se tocarmos, devemos limpar.

A Capital das Praias
Deve ser mais limpa e bela
Para que nossos visitantes gostem mais dela
Poderia ser melhor se todo mundo ajudasse
Mas como ninguém ajuda
Como deixar limpa a nossa cidade?

Quem toca lixo no chão não tem vergonha na cara
E ainda quer morar na Capital das Praias
Tramandaí é minha, é tua, é nossa cidade
E ela nós devemos limpar
E com o meio-ambiente colaborar.

Aluno: Eric Rafael Koch Nunes - 8º ano - 2018

Professora: Ana Paula Cardoso Ferraz

EMEF Erineo Scopel Rapaki

TRAMANDAÍ LIMPA

Nessa nossa cidade tão bela,
Que já foi tão limpa,
Nesse momento se encontra,
Cheia de lixo em cada esquina.

Nossos mares com águas tão lindas,
Se encontram muito sujas.
Porque as pessoas que aqui moram,
Jogam lixo nas lagoas.

Nossas matas tão bonitas
Com vários animais.
Estão todas poluídas,
Por seres irracionais.

Aluno: Jean Lucas Soeiro de Vargas - 9º ano - 2018
Professora: Milena Maria de Melo
EMEF Erneo Scopel Rapaki

PRESERVANDO TRAMANDAÍ

Olhei ao meu redor
Só via destruição
Chamei a atenção de todos
Para ver aquela decepção.

Sem entender nada
Estavam se perguntando
O nosso ar sendo poluído
E o lixo só aumentando?

Percebemos que isso
Estava indo longe de mais
Resolvemos nos juntar
Para o mundo salvar.

Com as ruas alagadas
As praças sujas de lixo
E a natureza maltratada.

A mensagem que quero passar
É para todos nós
Juntos da cidade cuidar.

Aluna: Cassiane Rolim Cardoso - 9º ano - 2018
Professora: Milena Maria de Melo
EMEF Erneo Scopel Rapaki

ESTÁ NA HORA DE PRESERVAR

Nós passamos, olhamos...
Pensamos...
E não juntamos!

Uma decisão,
que vale a pena pensar.
Mas, que mal fará se juntar?

Um único lixo no chão?
que pode poluir uma grande expansão.
Então, junte o lixo do chão!

E se esse lixo for para a lagoa ou para o mar,
quantos litros de água irá contaminar?
Então pense, está na hora de preservar!

Tramandaí, nossa cidade amada,
por isso, para não ser desprezada,
precisa ser preservada.

Nós precisamos preservar,
pois queremos um lugar bom para morar,
onde todo cidadão sabe reciclar.

Tramandaí não pode ser um local vulgar,
e sim, um lugar para o outro se espelhar.
Então, vamos preservar!

Aluno: Vagner Marques - 9º ano - 2018
Professora: Suzana
EMEF Marechal Castelo Branco

Na Rede da Poesia

TRAMANDAÍ MINHA CIDADE

Passeando na beira da praia
Sinto em meus pés as ondas do mar,
então paro e olho para o céu,
olhando pro céu começo a pensar.

Podíamos cuidar mais de Tramandaí
Preservarmos o ambiente
Cuidar dos animais e das plantas
com todos ajudando, Tramandaí pode ser diferente!

Tramandaí é a cidade do peixe
a cidade onde a gente comemora
a cidade onde somos todos amigos,
Tramandaí é a cidade onde a felicidade mora.

Hoje que estou participando de um concurso
eu que não sei fazer poema e nem poesia
Mas vim falar de Tramandaí
a cidade em que eu vivo com alegria.

Aluna: Manoela Ferreira - 8º ano - 2018
Professora: Evanise Gonçalves
EMEF Marechal Castelo Branco

APENAS UMA CIDADE

Tramandaí, Tramandaí
Passeando por aí
Avistei um bem-te-vi
assobiando por ali.

Tramandaí, Tramandaí
com dunas para subir
com o mar belo admirar
Passo pelas ruas a cantar

Tramandaí, Tramandaí
com muitas mudanças para adquirir
mas com pouco dinheiro
para investir

Mas vou acreditar
que as coisas podem melhorar
Vou mergulhar nas profundezas do mar
E lembrar de amar

A cidade onde se tem muita criatividade
E também amizades
Tramandaí, a cidade onde todo
mundo quer morar
mas quem mora não sabe valorizar

Aluno: Yasmim de Souza Vieira - 8º ano - 2018
Professora: Evanise Gonçalves
EMEF Marechal Castelo Branco

Na Rede da Poesia

NÃO É QUALQUER CIDADE! É A MINHA CIDADE!

Sabe, é engraçada fazer poemas!
Principalmente sobre uma cidade.
Ela é simples, não é grande nem a das mais belas!

Dizem que perfeição não existe!
Mas, sabe o que eu acho?
Acho que a perfeição fica nos detalhes

E eu posso dizer que os detalhes dessa
cidade... São os mais bonitos que já vi.

É bonito ver as ruas movimentadas, as
pessoas na praia, tomado sorvete e sorrindo.
Ou até mesmo a noite! A família se reúne,
fazendo rodas de chimarrão.

Eu amo essa cidade, ela tendo defeitos ou não!
Ela sendo bonita, ou não!

No meu ponto de vista
Até mesma defeitos
Podem ser considerados, um simples charme.

Aluna: Kaillany Carrion - 8º ano - 2018
Professora: Evanise Gonçalves
EMEF Marechal Castelo Branco

ONDAS DO MAR DE TRAMANDAÍ

Quando olhamos ao
redor pensamos o
que está acontecendo
Tramandaí está morrendo

Se não podemos
ajudar quem vai?
Temos que pensar
perceber e preservar.

Às vezes caminho
na praia e penso
como vivi tanto
tempo sem perceber
o que estava acontecendo aqui.

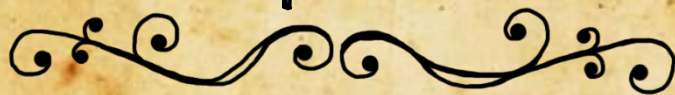
O que podemos fazer
para ajudar tratar,
limpar, cuidar e
pensar o que estamos
fazendo para mudar.

Então vamos lá
colocar em prática
o que aprendemos
se todos ajudarmos
podemos mudar o
destino de Tramandaí
de nossa cidade.

Aluna: Djulya D. K. Pereira - 8º ano - 2018

**Professora: Evanise Gonçalves
EMEF Marechal Castelo Branco**

Na rede da poesia



2017



2018



Prefeitura Municipal de Tramandaí
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

